

Relatório e Contas 1º Semestre **2015**



ÍNDICE

- 1. Identificação da Sociedade
- 2. Síntese de Indicadores
- 3. Grupo Teixeira Duarte 1º Semestre de 2015
- 4. Relatório Intercalar de Gestão
 - I. Introdução
 - II. Apreciação Global da Atividade
 - III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 1º Semestre de 2015
 - IV. Perspetivas para 2015
 - V. Anexos ao Relatório Intercalar de Gestão
- 5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - I. Demonstração Consolidada da Posição Financeira
 - II. Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
 - III. Demonstração Consolidada dos Outros Rendimentos Integrais
 - IV. Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
 - V. Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
 - VI. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas



Teixeira Duarte, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526



SÍNTESE DE INDICADORES

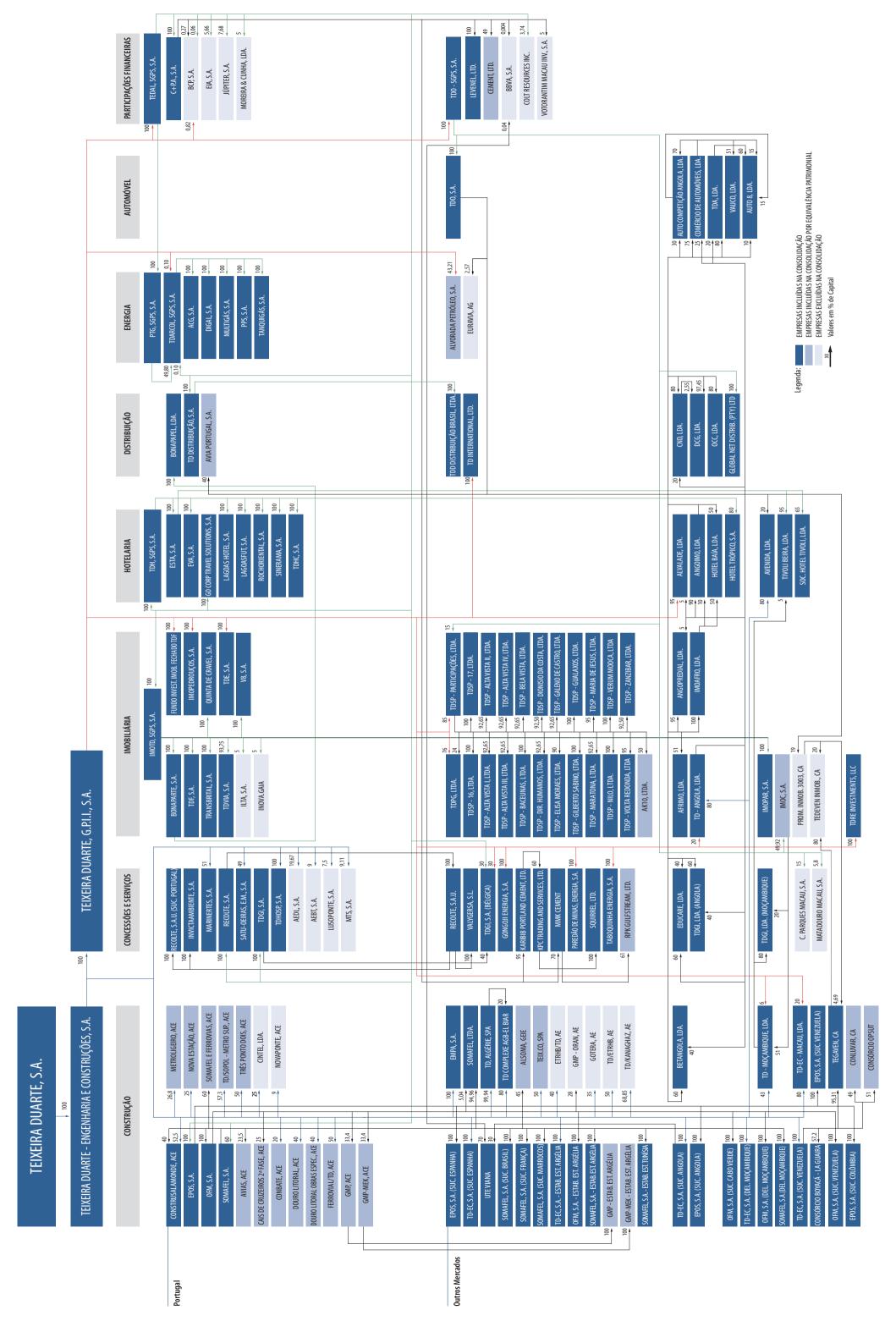
	1º Sem. 2011		1º Sem. 2013	1º Sem. 2014		Variação 2015/2014 %
Nº médio de trabalhadores	11.797	10.535	11.679	13.173	13.628	3,5%
Volume de Negócios	611	588	735	759	684	(9,8%)
Proveitos Operacionais	628	608	753	766	702	(8,3%)
EBITDA	77	86	103	111	83	(25,6%)
Margem EBITDA / V.Negócios	12,5%	14,6%	14,1%	14,7%	12,1%	(17,5%)
EBIT	46	58	73	104	47	(54,9%)
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	(58)	(4)	9	43	24	(43,0%)
Endividamento Líquido	1.148	929	1.209	1.294	1.236	(4,5%)
Total do Capital Próprio AtribuíveL a Detentores de Capital	393	248	267	397	507	27,7%
Total do Capital Próprio	465	321	308	430	528	22,8%
Total do Ativo Líquido	2.677	2.720	2.722	2.888	2.943	1,9%

Notas:

Os valores contabilisticos estão expressos em milhões de euros.

Os valores da coluna "Variação 2015/2014 %" foram calculados tendo por base os valores sem arrendondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados.





Relatório Intercalar de Gestão





I – INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE, S.A ("TD, S.A.") divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros seis meses de 2015, do qual fazem parte também as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2015 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2015 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da atividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não foram, ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e do respetivo anexo, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da atividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital foram positivos em 24,2 milhões de euros;
- Volume de Negócios de 684,5 milhões de euros;
- Mercado Externo representa 85% do Volume de Negócios;
- EBITDA de 82,7 milhões de euros;
- Margem EBITDA / Volume de Negócios de 12,1%;
- Endividamento Líquido de 1.236 milhões de euros;
- Ativo Líquido do Grupo de 2.943 milhões de euros;
- Autonomia Financeira de 18%:
- Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção de 2.363 milhões de euros.



II – APRECIAÇÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

Demonstração dos Resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014

	1º S 15	1º S 14	Var (%)	2º T 15	2º T 14	Var (%)
Proveitos operacionais	702.381	766.109	(8,3%)	334.563	405.720	(17,5%)
Custos operacionais	(619.634)	(654.936)	(5,4%)	(286.209)	(365.184)	(21,6%)
EBITDA	82.747	111.173	(25,6%)	48.354	40.536	19,3%
Amortizações e depreciações	(38.638)	(34.132)	13,2%	(15.988)	(18.173)	(12,0%)
Provisões e perdas por imparidade	2.618	26.612	(90,2%)	4.820	27.545	(82,5%)
EBIT	46.727	103.653	(54,9%)	37.186	49.908	(25,5%)
Resultados financeiros	(18.074)	(55.002)	(67,1%)	(35.965)	(29.292)	22,8%
Resultados antes de impostos	28.653	48.651	(41,1%)	1.221	20.616	(94,1%)
Imposto sobre o rendimento	(5.305)	(7.509)	(29,4%)	6.753	6.770	(0,3%)
Resultado líquido	23.348	41.142	(43,3%)	7.974	27.386	(70,9%)
Atribuível a:						
Detentores de capital	24.247	42.509	(43,0%)	8.979	26.561	(66,2%)
Interesses não controlados	(899)	(1.367)	(34,2%)	(1.005)	825	-

(Valores em milhares de euros)

Os Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital foram positivos em 24.247 milhares de euros.

Importa assinalar que, para além do desempenho das empresas do Grupo face ao período homólogo, este indicador foi influenciado pela variação das diferenças de câmbio, as quais em junho de 2015 foram positivas no valor de 19.136 milhares de euros e no final do primeiro semestre do ano anterior haviam sido negativas em 1.279 milhares de euros, incluindo, neste último caso, o impacto negativo das diferenças de câmbio apropriadas pelo método de equivalência patrimonial no montante de 5.637 milhares de euros.

De referir ainda que, os resultados de junho de 2014 haviam sido influenciados positivamente pelo ganho na aquisição da "TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A." em 29.331 milhares de euros e negativamente pela perda por imparidade na participação detida na "Colt Resources" de 1.250 milhares de euros.

Entende-se destacar também o facto dos resultados do segundo trimestre de 2015 terem sido penalizados por diferenças de câmbio negativas de 22.047 milhares de euros, enquanto que no segundo trimestre de 2014 as diferenças de câmbio tinham sido negativas em 1.021 milhares de euros, valor que incluiu no ano passado o impacto negativo das diferenças de câmbio apropriadas pelo método de equivalência patrimonial no montante de 703 milhares de euros.



O **Volume de Negócios** atingiu 684.482 milhares de euros. Tal valor reflete uma diminuição 9,8% face ao período homólogo de 2014, ou seja, uma descida de 74.285 milhares de euros, entendendo-se adequado referir a este propósito os seguintes factos:

- Ainda no primeiro trimestre de 2015, o Grupo alienou a participação que detinha na "PETRIN, S.A." empresa através da qual a Teixeira Duarte operava na comercialização de combustíveis líquidos em Portugal – que havia contribuído com 25.503 milhares de euros para o Volume de Negócios apurado no primeiro semestre de 2014;
- No mercado da Venezuela registou-se uma redução do volume de negócios de 136.078 milhares de euros, que se
 justifica parcialmente pela adoção da taxa de câmbio SIMADI, que alterou a relevância em euros do Volume de
 Negócios apurado no primeiro semestre de 2015 naquele mercado em 99.104 milhares de euros.

O total destes dois valores, somando 124.607 milhares de euros, quando comparado com os indicados 74.285 milhares de euros de descida do Volume de Negócios, permite explicar outros indicadores que refletem o facto da atividade da Teixeira Duarte ter aumentado nestes primeiros seis meses de 2015.

Uma nota ainda a propósito da redução de 11,7% deste indicador em Portugal, para referir que, não fora o aludido impacto da alienação da "PETRIN, S.A.", o Volume de Negócios do Grupo teria aumentado em Portugal 13%.

Os outros mercados, que já representavam 84,6% deste indicador em junho do ano passado, desceram globalmente 9,4%, passando a representar 85% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados 758.767 734.881 684.482 611.373 588.404 578.480 642.114 368.744 581.499 406.902 242.629 181.502 156.401 116.653 102.983 1º S 11 1º S 12 1º S 13 1º S 14 1º S 15 ■ Portugal ■ Outros Mercados

(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por setores de atividade, sendo percetível a exposição do Grupo a diferentes contextos económicos.



Volume de Negócios por Países

Países	1º S		5 15 1º S		? S 14 Variação		T 15	2º	T 14	Variação
raises	Valor	Contributo	Valor	Contributo	variação	Valor	Contributo	Valor	Contributo	Variação
Portugal	102.983	15,0%	116.653	15,4%	(11,7%)	51.368	15,8%	60.858	15,1%	(15,6%)
Angola	368.810	53,9%	333.208	43,9%	10,7%	174.441	53,7%	173.115	43,0%	0,8%
Argélia	47.690	7,0%	29.105	3,8%	63,9%	25.897	8,0%	11.818	2,9%	119,1%
Brasil	76.480	11,2%	75.702	10,0%	1,0%	37.625	11,6%	42.630	10,6%	(11,7%)
Espanha	22.971	3,4%	14.942	2,0%	53,7%	12.400	3,8%	7.910	2,0%	56,8%
Moçambique	41.735	6,1%	29.095	3,8%	43,4%	26.267	8,1%	18.617	4,6%	41,1%
Venezuela	21.689	3,2%	157.767	20,8%	(86,3%)	(4.565)	(1,4%)	86.045	21,4%	(105,3%)
Outros	2.124	0,3%	2.295	0,3%	(7,5%)	1.555	0,5%	1.255	0,3%	23,9%
	684.482	100,0%	758.767	100,0%	(9,8%)	324.988	100,0%	402.248	100,0%	(19,2%)

(Valores em milhares de euros)

A variação negativa no segundo trimestre de 2015 deve-se à aludida alteração da taxa de câmbio, do SICAD para o SIMADI, sendo que, desconsiderando este efeito, a Venezuela teria alcançado um incremento de 15.213 milhares de euros e a atividade global no primeiro semestre de 2015 teria atingido o montante de 120.793 milhares de euros, uma redução de 36.973 milhares de euros face ao período homólogo.

Volume de Negócios por Setores de Atividade

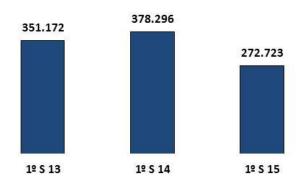
Setor de Atividade	1º S 15	Contributo	1º S 14	Contributo	Variação	2º T 15	Contributo	2º T 14	Contributo	Variação
Construção	272.723	39,8%	378.296	49,9%	(27,9%)	123.423	38,0%	202.866	50,4%	(39,2%)
Concessões e Serviços	53.403	7,8%	41.285	5,4%	29,4%	27.462	8,5%	23.383	5,8%	17,4%
Imobiliária	60.187	8,8%	47.167	6,2%	27,6%	30.476	9,4%	24.823	6,2%	22,8%
Hotelaria	38.356	5,6%	32.298	4,3%	18,8%	19.471	6,0%	17.060	4,2%	14,1%
Distribuição	142.349	20,8%	98.053	12,9%	45,2%	70.356	21,6%	51.112	12,7%	37,7%
Energia	9.401	1,4%	35.022	4,6%	(73,2%)	4.222	1,3%	18.570	4,6%	(77,3%)
Automóvel	108.063	15,8%	126.646	16,7%	(14,7%)	49.578	15,3%	64.434	16,0%	(23,1%)
	684.482	100,0%	758.767	100,0%	(9,8%)	324.988	100,0%	402.248	100,0%	(19,2%)

(Valores em milhares de euros)



Em complemento do mapa *supra*, deixam-se agora algumas notas relativamente à atividade desenvolvida neste primeiro semestre em cada um dos setores de atuação do Grupo:

Volume de Negócios da Construção



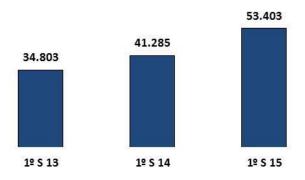
O Volume de Negócios da Construção desceu 27,9% face ao período homólogo de 2014.

Portugal registou uma subida de 20,1% face aos primeiros seis meses de 2014, essencialmente pela atividade realizada na obra do Túnel do Marão.

Nos outros mercados, assinalam-se as subidas verificadas na Argélia e Moçambique, com aumentos de 63,9% e 56,5%, respetivamente, as quais, ainda assim, não compensaram as descidas registadas em Angola e na Venezuela, recordandose que, neste último caso, a adoção da nova taxa de câmbio teve um impacto negativo de 99.104 milhares de euros.

Em 30 de junho de 2015 o mercado externo representava 81,8% do volume de negócios da Construção.

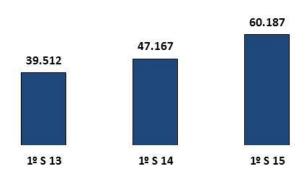
Volume de Negócios das Concessões e Serviços



Nas Concessões e Serviços, o Volume de Negócios cresceu 29,4% face a junho de 2014, com destaque para o bom desempenho em Portugal e Angola, onde a angariação de novos clientes, essencialmente na **Facilities** área do Management, permitiu um aumento de 31,6% e 48%, respetivamente, face ao período homólogo de 2014.



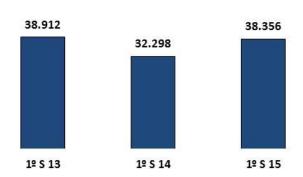
Volume de Negócios da Imobiliária



A Imobiliária aumentou, no global, 27,6% face aos primeiros seis meses de 2014.

Em Portugal registou-se um decréscimo de 4,3% face a junho de 2014, enquanto que no Brasil a fase de desenvolvimento dos empreendimentos já anteriormente lançados permitiu alcançar um aumento de 59,8% face ao primeiro semestre do ano passado.

Volume de Negócios da Hotelaria

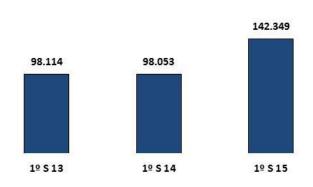


O Volume de Negócios da Hotelaria cresceu, na globalidade, 18,8% face ao período homólogo de 2014.

Em Angola, a subida foi de 32,8% face aos primeiros seis meses de 2014, tendo contribuído para esta variação o facto de durante o primeiro semestre de 2014 o "HOTEL TRÓPICO" ter estado encerrado para obras de remodelação.

Em Moçambique registou-se uma quebra de 17,9% face a junho do ano passado, enquanto que em Portugal, se alcançou um aumento de 4,8% face ao primeiro semestre de 2014.

Volume de Negócios da Distribuição

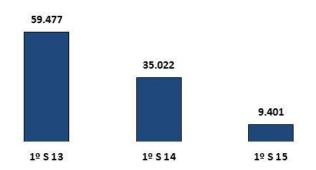


A Distribuição registou um acréscimo de 45,2% face aos primeiros seis meses de 2014, aumento esse que, desconsiderando o efeito cambial, seria de 19,4%.

Em Angola, no período em análise, iniciou-se uma operação de comercialização de produtos farmacêuticos, com a abertura de dois pontos de venda na área metropolitana de Luanda, tendo-se também prosseguido a consolidação das outras unidades de negócio deste Setor.



Volume de Negócios da Energia

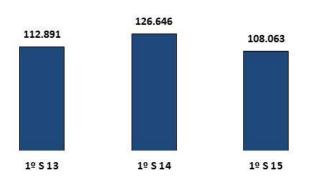


Na Energia, o Volume de Negócios do Grupo diminuiu 73,2% face ao período homólogo.

No decorrer do primeiro trimestre de 2015, o Grupo alienou a "PETRIN, S.A." – empresa que operava na comercialização de combustíveis líquidos em Portugal –, que no primeiro semestre de 2014 havia contribuído com 25,5 milhões de euros para o Volume de Negócios.

Na área do Gás, o Grupo manteve semelhantes níveis de atividade.

Volume de Negócios do Automóvel



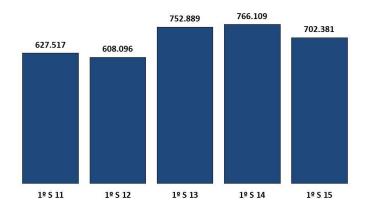
O setor Automóvel desceu o Volume de Negócios em 14,7% relativamente a junho de 2014.

No primeiro semestre do ano registou-se um decréscimo de 35% das unidades vendidas no segmento de ligeiros e uma diminuição de 18% nos serviços pós venda.

(Valores em milhares de euros)

Os **proveitos operacionais** tiveram um decréscimo de 8,3% face ao período homólogo, atingindo o montante de 702.381 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais



(Valores em milhares de euros)



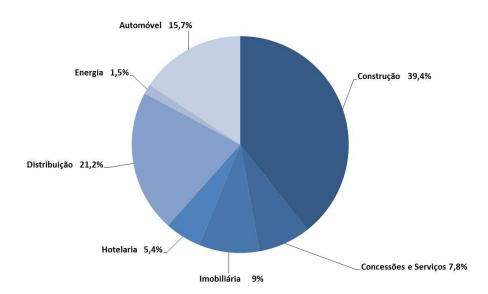
No quadro em baixo, consegue-se verificar as boas prestações nos setores das Concessões e Serviços, Imobiliária, Hotelaria e Distribuição.

Proveitos Operacionais por atividade e mercados geográficos:

	N	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
Setor de Atividade	1º S 15	1º S 14	Var(%)	1º S 15	1º S 14	Var(%)	1º S 15	1º S 14	Var(%)	
Construção	51.270	42.456	20,8%	225.145	338.754	(33,5%)	276.415	381.210	(27,5%)	
Concessões e Serviços	16.971	13.025	30,3%	37.764	29.579	27,7%	54.735	42.604	28,5%	
Imobiliária	21.483	19.816	8,4%	41.924	27.709	51,3%	63.407	47.525	33,4%	
Hotelaria	7.839	7.424	5,6%	30.258	25.028	20,9%	38.097	32.452	17,4%	
Distribuição	634	544	16,5%	148.444	98.838	50,2%	149.078	99.382	50,0%	
Energia	10.118	35.437	(71,4%)	-	41	-	10.118	35.478	(71,5%)	
Automóvel	-	-	-	110.531	127.458	(13,3%)	110.531	127.458	(13,3%)	
Tot	al 108.315	118.702	(8,8%)	594.066	647.407	(8,2%)	702.381	766.109	(8,3%)	

(Valores em milhares de euros)

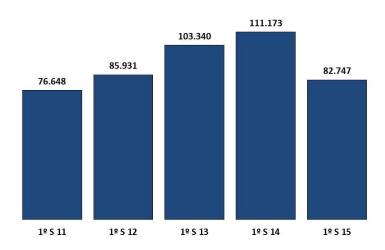
Face às evoluções assinaladas acima, os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais alcançados em 30 de junho de 2015 foram os seguintes:





O EBITDA registou um decréscimo de 25,6% face a junho de 2014 e fixou-se em 82.747 milhares de euros.

Evolução do EBITDA



(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por setores, verifica-se, no mapa que se segue, comportamentos muito díspares das diferentes áreas de negócio em função das características próprias de cada atividade e dos respetivos mercados de atuação.

O comportamento do setor da Construção foi especialmente penalizado neste período pela circunstância verificada nas diferentes fases de execução das obras no período em análise face ao período homólogo. Enquanto que no primeiro semestre de 2014 várias obras expressivas – em Angola e na Venezuela – se encontravam em fase de conclusão com um volume significativo de obra executada, no primeiro semestre de 2015 importantes obras em execução na Argélia estão ainda numa fase de arranque, com reduzido grau de acabamento e com menor impacto no volume de negócios.

Evolução do EBITDA por Setores de Atividade

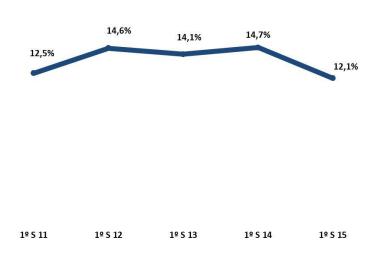
Setor de Atividade	1º S 15	1º S 14	Var (%)	2º T 15	2º T 14	Var (%)
Construção	2.900	51.591	(94,4%)	6.107	5.376	13,6%
Concessões e Serviços	9.901	6.468	53,1%	4.531	4.962	(8,7%)
Imobiliária	33.269	20.876	59,4%	16.322	9.739	67,6%
Hotelaria	8.136	8.251	(1,4%)	4.776	5.042	(5,3%)
Distribuição	10.654	4.194	154,0%	7.674	4.884	57,1%
Energia	2.541	1.563	62,6%	695	928	(25,1%)
Automóvel	20.869	25.438	(18,0%)	10.890	12.823	(15,1%)
Não afetos a segmentos	(5.496)	(7.181)	(23,5%)	(2.615)	(3.225)	(18,9%)
Eliminações	(27)	(27)	-	(26)	7	-
	82.747	111.173	(25,6%)	48.354	40.536	19,3%

(Valores em milhares de euros)



A **Margem EBITDA / Volume de Negócios** registou uma diminuição de 17,5% face ao período homólogo, passando de 14,7% para 12,1% em junho de 2015.





Os **resultados financeiros** foram negativos em 18.074 milhares de euros no período findo em 30 de junho de 2015, que compara com os resultados financeiros negativos de 55.002 milhares de euros em 2014.

	1º S 15	1º S 14	Var (%)	2º T 15	2º T 14	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	(264.120)	(84.850)	211,3%	(90.460)	(31.672)	185,6%
Juros suportados	(48.740)	(47.185)	3,3%	(23.973)	(24.438)	(1,9%)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(203.247)	(24.638)	724,9%	(58.875)	10	-
Outros custos e perdas financeiros	(12.133)	(13.027)	(6,9%)	(7.612)	(7.244)	5,1%
Proveitos e ganhos financeiros:	230.313	36.272	535,0%	39.072	3.286	1089,0%
Juros obtidos	5.901	5.893	0,1%	947	2.987	(68,3%)
Diferenças de câmbio favoráveis	222.383	28.996	666,9%	36.828	(328)	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	135	190	(28,9%)	42	108	(61,1%)
Outros proveitos e ganhos financeiros	1.894	1.193	58,8%	1.255	519	141,8%
Resultados relativos a atividades de investimento:	15.733	(6.424)	-	15.423	(906)	-
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	4.363	(6.956)	-	4.998	(1.056)	-
Dividendos	650	565	15,0%	485	428	13,3%
Outros investimentos	10.720	(1.329)	-	9.940	(1.574)	-
Ganhos / perdas em ativos disponíveis para venda	-	1.296	-	-	1.296	-
Resultados financeiros	(18.074)	(55.002)	(67,1%)	(35.965)	(29.292)	22,8%

(Valores em milhares de euros)

Este indicador melhorou 36.928 milhares de euros face ao período homólogo de 2014, destacando-se o contributo das seguintes variações:

- Variação positiva de 14.778 milhares de euros resultante do impacto das diferenças de câmbio;
- Variação positiva de 11.319 milhares de euros dos resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos;
- Variação positiva dos outros investimentos em 12.049 milhares de euros, por força da alienação de participações financeiras em sociedades não cotadas valorizadas ao custo nas contas do Grupo;
- Variação negativa resultante do acréscimo de 1.555 milhares de euros de juros suportados.



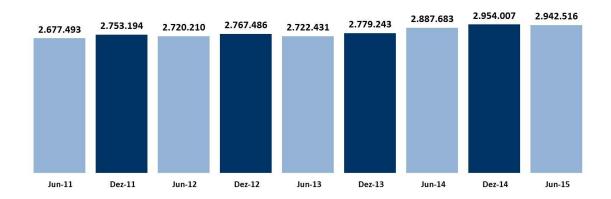
O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu no período findo em 30 de junho de 2015 o montante de 5.305 milhares de euros, enquanto que no período homologo se havia fixado em 7.509 milhares de euros.

	1º S 15	1º S 14	Var (%)	2º T 15	2º T 14	Var (%)
Imposto corrente	(15.096)	(22.897)	(34,1%)	(2.722)	(269)	911,9%
Imposto diferido	9.791	15.388	(36,4%)	9.475	7.039	34,6%
	(5.305)	(7.509)	(29,4%)	6.753	6.770	(0,3%)

(Valores em milhares de euros)

O Total do Ativo Líquido desceu 0,4% em relação a 31 de dezembro de 2014, tendo atingido 2.942.516 milhares de euros.

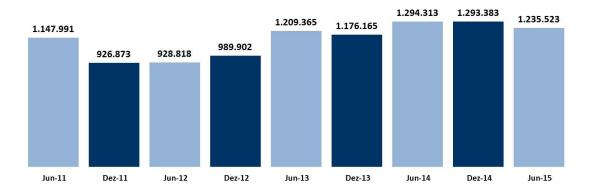
Evolução do Ativo Líquido



(Valores em milhares de euros)

O **Endividamento líquido** atingiu 1.235.523 milhares de euros em 30 de junho deste ano, o que traduz uma diminuição de 4,5% em relação ao final do ano passado.

Evolução do Endividamento Líquido



(Valores em milhares de euros)

Na análise da evolução destes indicadores dever-se-á ter em consideração o já mencionado impacto da adoção da taxa de câmbio SIMADI, bem como os investimentos realizados em instalações e equipamentos, que no período atingiram 36,9 milhões de euros.



O **Capital Próprio Atribuível a Acionistas** aumentou 49.138 milhares de euros, passando de 457.687 milhares de euros para 506.825 milhares de euros, correspondendo a um crescimento de 10,7% em relação a 31 de dezembro de 2014.

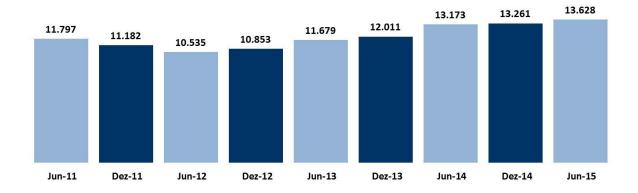
O **Total do Capital Próprio** cresceu 9%, tendo-se fixado em 528.436 milhares de euros, influenciado, essencialmente, pelos seguintes fatores:

- Resultado líquido positivo de 23.348 milhares de euros;
- Efeito positivo de 20.022 milhares de euros, resultante da conversão cambial registada em função da valorização das divisas em que o Grupo opera face ao Euro;
- Variação positiva no justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda, líquidos de impostos diferidos, no montante de 7.944 milhares de euros;
- Efeito positivo de 1.860 milhares de euros na operação de cobertura, resultante da variação do justo valor do
 instrumento financeiro "interest rate swap" contratado em 2008 no âmbito da Concessão da Gestão do Edifício
 do Hospital de Cascais;
- Distribuição de dividendos de 5.670 milhares de euros.

A Autonomia Financeira passou de 16,4% em 31 de dezembro de 2014 para 18% em 30 de junho de 2015.

O **Número Médio de Trabalhadores** no final do período findo em 30 de junho de 2015 era de 13.628, registando uma subida de 2,8% face a 31 de dezembro de 2014, que acompanhou o já explicado aumento efetivo da atividade nestes primeiros seis meses de 2015.

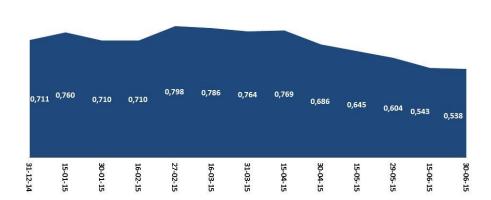
Evolução do Número Médio de Trabalhadores





A **cotação dos títulos da "Teixeira Duarte, S.A."** oscilou entre 0,711 euros em 31 de dezembro de 2014 e 0,538 euros em 30 de junho de 2015.

No gráfico infra verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros seis meses deste ano, tendo variado neste período entre um mínimo de 0,504 euros e um máximo de 0,829 euros.



Cotações da Teixeira Duarte, S.A.

Foram transacionados em bolsa, neste período, 15.699.918 ações, com um volume de negócios no montante global de 11.142.600 euros.

III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 1º SEMESTRE DE 2015

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, sendo de assinalar o seguinte facto relevante ocorrido após o encerramento do primeiro semestre de 2015, o qual foi objeto de comunicado tempestivamente divulgado ao mercado:

Contrato para Execução de Obra na Argélia, no Montante de 218 Milhões de Euros

A "TEIXEIRA DUARTE, S.A." informa que o agrupamento, liderado a 75% pela sua participada a 100% "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", recebeu no dia 2 de julho de 2015 o contrato e a respetiva ordem de serviço da "Agence Nationale des Autoroutes" da Argélia, para a execução da obra "Realization de la Penetrante Autoroutiére Reliant le Port de Skikda a l'Autoroute Est-Ouest sur 31 Kilométres En 02X03 Voies".

O prazo previsto para execução da obra é de 24 meses e o valor total da empreitada de 218 milhões de euros, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, cabendo ao Grupo Teixeira Duarte o correspondente a 164 milhões de euros, dos quais 31,2% são pagos em euros e os restantes 68,8% em dinares argelinos.



IV. PERSPETIVAS PARA 2015

Prevê-se que venha a ocorrer em 2015 um crescimento da atividade em vários países com expressão na atuação da Teixeira Duarte no mercado externo.

Desta forma e para além de eventuais novos contratos, o Grupo tem assegurado adequados níveis de atividade na Construção no mercado externo que permitem que, apesar da Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção ter diminuído 2% face ao final de 2014, a mesma tenha atingido, na sua globalidade, 2.363.164 milhares de euros em 30 de junho de 2015, dos quais 692.596 milhares de euros são para 2018 e seguintes.

Para uma análise mais detalhada relativamente aos períodos mais próximos, ou seja, para os restantes 1.670.568 milhares de euros já contratados e previstos executar no segundo semestre de 2015 e nos anos de 2016 e de 2017, apresenta-se de seguida um mapa com elementos adicionais sobre a sua distribuição por países de atuação:

	Jul-Dez 2015	Contributo (%)	2016	Contributo (%)	2017	Contributo (%)
Portugal	78.711	12,8%	19.748	2,9%	16.502	4,4%
Angola	86.502	14,1%	115.741	16,9%	83.724	22,5%
Argélia	121.998	19,9%	280.225	40,9%	179.755	48,4%
Brasil	66.116	10,8%	122.219	17,8%	43.382	11,7%
Espanha	9.000	1,5%	20.468	3,0%	3.507	0,9%
Moçambique	189.547	30,9%	95.644	14,0%	3.356	0,9%
Venezuela	58.310	9,5%	27.659	4,0%	41.324	11,1%
Outros Mercados	3.261	0,5%	3.869	0,6%	-	-
Total	613.445	100,0%	685.573	100,0%	371.550	100,0%

(Valores em milhares de euros)

Para 2015 a Teixeira Duarte mantém a previsão de atingir proveitos operacionais consolidados de 1.600 milhões de euros.



V. ANEXOS AO RELATÓRIO INTERCALAR DE GESTÃO

I. Número de valores mobiliários dos Membros dos Órgãos Sociais:

Em cumprimento dos deveres de informação a que está vinculada pelos diversos normativos em vigor, a Teixeira Duarte, S.A. apresenta, de seguida, a lista de valores mobiliários emitidos pela Sociedade e por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo, detidas por titulares dos órgãos sociais, bem como todas as aquisições, onerações ou transmissões durante o primeiro semestre de 2015, especificando o montante, a data do facto e a contrapartida paga ou recebida:

I - Número de ações detidas pelos Membros dos Órgãos Sociais a 31 de dezembro de 2014:

Nome	Qualidade		N.º de Ações
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Presidente do Conselho de Administração	(a)	1.212.550
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Administrador		5.149.575
Joel Vaz Viana de Lemos	Administrador		433.862
Carlos Gomes Baptista	Administrador		62.671
Diogo Bebiano de Sá Viana Rebelo	Administrador		31.160
Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino	Administrador		180.000
Óscar Manuel Machado de Figueiredo	Presidente do Conselho Fiscal		-
Mateus Moreira	Vogal do Conselho Fiscal		-
Miguel Carmo Pereira Coutinho	Vogal do Conselho Fiscal	(b)	10.000
Rogério Paulo Castanho Alves	Presidente da Mesa da Assembleia Geral		-
José Gonçalo Pereira de Sousa Guerra Costenla	Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Gera	ıl	-
José Pedro Poiares Cobra Ferreira	Secretário da Mesa da Assembleia Geral		-
Mariquito, Correia & Associados, SROC	Revisor Oficial de Contas		-

- (a) 1.170.550 ações detidas pela sociedade, por si dominada, "PACIM Gestão e Investimentos, S.A.".
- (b) Ações detidas em regime de compropriedade com sua mulher.

II. Operações com ações detidas, direta e indiretamente, pelos Membros dos Órgãos Sociais durante o período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2015:

Nome	Operação	Sociedade	Data	Nº de Ações	Preço por Ação
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Alienação	Teixeira Duarte, S.A.	10-fev-2015	(a) 180.000	0,726€
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Alienação	Teixeira Duarte, S.A.	13-mar-2015	(b) 358.600	0,795€
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Alienação	Teixeira Duarte, S.A.	13-mar-2015	(c) 631.950	0,795€

- (a) (b) e (c) Todas estas operações foram realizadas pela sociedade por si dominada "PACIM Gestão e Investimentos, S.A.", a qual, por cada 30 ações "Teixeira Duarte, S.A." alienadas, recebeu uma ação representativa do capital social da "Teixeira Duarte Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.".
- Com a realização destas operações, a mencionada "PACIM Gestão e Investimentos, S.A." deixou de ser titular de quaisquer ações da "Teixeira Duarte, S.A.".



III - Número de ações detidas pelos Membros dos Órgãos Sociais a 30 de junho de 2015:

Nome	Qualidade		N.º de Ações
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Presidente do Conselho de Administração		42.000
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Administrador		5.149.575
Joel Vaz Viana de Lemos	Administrador		433.862
Carlos Gomes Baptista	Administrador		62.671
Diogo Bebiano de Sá Viana Rebelo	Administrador		31.160
Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino	Administrador		180.000
Óscar Manuel Machado de Figueiredo	Presidente do Conselho Fiscal		-
Mateus Moreira	Vogal do Conselho Fiscal		-
Miguel Carmo Pereira Coutinho	Vogal do Conselho Fiscal	(a)	10.000
Rogério Paulo Castanho Alves	Presidente da Mesa da Assembleia Geral		-
José Gonçalo Pereira de Sousa Guerra Costenla	Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Gera	al	-
José Pedro Poiares Cobra Ferreira	Secretário da Mesa da Assembleia Geral		-
Moore Stephens & Associados, SROC, S.A.	Revisor Oficial de Contas		-

(a) Ações detidas em regime de compropriedade com sua mulher.

A TEIXEIRA DUARTE, S.A. apresenta, de seguida e nos termos do n.º 4 do artigo 448.º do Código das Sociedades Comerciais, a lista dos acionistas que, a 30 de junho de 2015 e segundo os registos da Sociedade e as informações recebidas, são titulares de, pelo menos, um décimo do capital social.

Sociedade	N.º ações em 30.06.2015	% Capital
TEIXEIRA DUARTE - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	203.520.000	48,46%
MIDINVEST, S.G.PS., Sociedade Unipessoal Lda.	42.593.620	10,14%



LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS À DATA DE 30 DE JUNHO DE 2015

Dando cumprimento às disposições legais e regulamentares aplicáveis, é com base nos registos da Sociedade e nas informações recebidas que a TEIXEIRA DUARTE, S.A. divulga aqui a lista dos titulares de participações qualificadas no seu capital social à data de 30 de junho de 2015, com indicação do número de ações detidas e imputadas, com as correspondentes percentagens de direitos de voto, calculadas nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

TEIXEIRA DUARTE - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	N.º ações	% Capital com direito de voto
Diretamente	203.520.000	48,46%
Através dos membros do Conselho de Administração da TEIXEIRA DUARTE -		
Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (nenhum destes alcançando,	8.337.135	1,99%
individualmente, qualquer participação qualificada)		
TOTAL IMPUTÁVEL	211.857.135	50,44%

Eng.º Miguel Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	N.º ações	% Capital com direito de voto
Diretamente	145.087	0,04%
Através da sociedade por si dominada diretamente MIDINVEST, S.G.P.S., Sociedade Unipessoal, Lda.	42.593.620	10,14%
TOTAL IMPUTÁVEL	42.738.707	10,18%

Banco Comercial Português, S.A.	N.º ações	% Capital com direito de voto
Diretamente	500	0,0001%
Através Fundo de Pensões do Grupo Banco Comercial Português por si detido *	41.225.838	9,8157%
TOTAL IMPUTÁVEL	41.226.338	9,8158%

Eng.º Pedro Pereira Coutinho Teixeira Duarte	N.º ações	% Capital com direito de voto
Diretamente	9.100.000	2,17%
TOTAL IMPUTÁVEL	9.100.000	2,17%

* Através de comunicação recebida do "Banco Comercial Português, S.A." em 8 de Fevereiro de 2007, foi indicado que a sociedade gestora do Fundo de Pensões do Grupo BCP exerce de forma independente os respetivos direitos de voto.



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

(nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários)

Tanto quanto é do conhecimento dos signatários, a informação divulgada no presente relatório e respetivas demonstrações financeiras, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da TEIXEIRA DUARTE, S.A., e das empresas incluídas no seu perímetro de consolidação, do mesmo modo que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente a indicação dos acontecimentos importantes ocorridos nos primeiros seis meses de 2015 e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Lagoas Park, 28 de agosto de 2015

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo

Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino



Demonstrações Financeiras Consolidadas - 1º Semestre **2015**





<u>DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA</u> <u>EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014</u>

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	30-06-2015 (Não Auditados)	31-12-2014 (Auditados)
Ativos não correntes:			
Goodwill		29.754	29.734
Ativos intangíveis		32.950	31.094
Ativos fixos tangíveis	13	657.139	668.117
Propriedades de investimento	14	495.995	482.185
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 15	11.366	40.592
Ativos financeiros disponíveis para venda	7 e 16	70.332	59.887
Outros investimentos		52.192	17.583
Ativos por impostos diferidos	18	180.645	171.219
Clientes		52.530	55.225
Outros devedores		306	125
Outros ativos não correntes		1.195	1.303
Total de ativos não correntes		1.584.404	1.557.064
Ativos correntes:			
Inventários		316.475	355.871
Clientes		437.883	450.078
Outros devedores		73.877	74.540
Caixa e equivalentes a caixa	20	201.288	191.477
Outros investimentos	20	2.014	3.889
Outros ativos correntes		304.003	320.679
Outros ativos correntes		1.335.540	1.396.534
Ativos detidos para venda	17	22.572	409
Ativos detidos para venda Total de ativos correntes	1/	1.358.112	1.396.943
TOTAL DO ATIVO	7	2.942.516	2.954.007
Capital próprio:	,	2.342.310	2.554.007
Capital	21	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	21	7.712	9.670
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos		76.797	55.546
Reservas e resultados transitados	22	188.069	112.190
	22		
Resultado líquido consolidado		24.247	70.281
Capital próprio atribuível a acionistas		506.825	457.687
Interesses não controlados		21.611	27.058
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		528.436	484.745
Passivos não correntes:	••	700.046	=0. =1=
Empréstimos Provisões	23	733.216 44.684	761.515 62.095
Locações financeiras		166.285	171.376
Passivos por impostos diferidos	18	61.028	56.080
Outros credores	10	2.424	455
Outros passivos não correntes		44.892	110.002
Total de passivos não correntes		1.052.529	1.161.523
Passivos correntes:		1.032.329	1.101.525
	າາ	702 505	722 245
Empréstimos	23	703.595	723.345
Fornecedores		215.630	187.388
Locações financeiras		19.477	20.144
Outros credores		48.357	52.978
Outros passivos correntes		374.492	323.884
Total de passivos correntes		1.361.551	1.307.739
TOTAL DO PASSIVO	7	2.414.080	2.469.262
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		2.942.516	2.954.007

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2015.



<u>DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS</u> <u>DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014</u>

(Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Sem. 15	1º Sem. 14	2º Trim. 15	2º Trim. 14
Proveitos operacionais:					
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	684.482	758.767	324.988	402.248
Outros proveitos operacionais	8	17.899	7.342	9.575	3.472
Total de proveitos operacionais	8	702.381	766.109	334.563	405.720
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(277.947)	(269.306)	(136.172)	(138.794)
Variação da produção		(824)	(1.134)	(408)	(497)
Fornecimentos e serviços externos		(172.623)	(219.454)	(75.349)	(135.864)
Custos com o pessoal		(146.725)	(136.404)	(65.435)	(73.455)
Amortizações e depreciações	7	(38.638)	(34.132)	(15.988)	(18.173)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciáveis e amortizáveis e Goodwill	7	2.618	26.612	4.820	27.545
Outros custos operacionais		(21.515)	(28.638)	(8.845)	(16.574)
Total de custos operacionais		(655.654)	(662.456)	(297.377)	(355.812)
Resultados operacionais	7	46.727	103.653	37.186	49.908
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(264.120)	(84.850)	(90.460)	(31.672)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	230.313	36.272	39.072	3.286
Resultados relativos a atividades de investimento:	7 6 9	250.515	30.272	39.072	5.200
Resultados relativos a associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 9	4.363	(6.956)	4.998	(1.056)
Outros	7 e 9	11.370	532	10.425	150
Resultados financeiros	7 6 3	(18.074)	(55.002)	(35.965)	(29.292)
Nesaltados maneenos		(10.074)	(33.002)	(33.303)	(23.232)
Resultados antes de impostos	7	28.653	48.651	1.221	20.616
Imposto sobre o rendimento	10	(5.305)	(7.509)	6.753	6.770
Resultado líquido consolidado do período		23.348	41.142	7.974	27.386
Resultado líquido atribuível a: Detentores de capital Interesses não controlados	11	24.247 (899)	42.509 (1.367)	8.979 (1.005)	26.561 825
Resultado por ação: Básico (euros) Diluído (euros)	11 11	0,06 0,06	0,10 0,10	0,02 0,02	0,06 0,06

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de junho de 2015.



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014

(Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Sem. 15	1º Sem. 14	2º Trim. 15	2º Trim. 14
Resultado líquido consolidado do período		23.348	41.142	7.974	27.386
Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resulta	dos				
Outras variações de capital		(1.855)	1.980	2.526	5.028
		(1.855)	1.980	2.526	5.028
Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resulta	ados				
Justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	16	7.944	7.578	(9.322)	(8.303)
Ajustamentos de conversão cambial		20.022	25.104	9.965	2.828
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	15	(1.958)	2.374	321	(297)
Instrumentos financeiros derivados de cobertura		1.860	(2.433)	3.097	(1.232)
		27.868	32.623	4.061	(7.004)
Resultado reconhecido diretamente no capital próprio		26.013	34.603	6.587	(1.976)
Rendimento integral do período		49.361	75.745	14.561	25.410
Rendimento integral atribuível a:					
Detentores de capital		54.808	77.880	19.631	23.759
Interesses não controlados		(5.447)	(2.135)	(5.070)	1.651

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do outro rendimento integral do período findo em 30 de junho de 2015.



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014

(Valores expressos em milhares de euros)

						Reserva	as e resultado	os transitados					
	Notas	Capital		Ajustamentos de conversão cambial	Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura	Resultados transitados	Resultado liquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas	Interesses não controlados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2014		210.000	1.669	(37.085)	10.000	75.378	34.074	(8.305)	(24.298)	63.974	325.407	35.321	360.728
Rendimento integral do período:													
Resultado líquido consolidado do período				-					-	42.509	42.509	(1.367)	41.142
Variação nos ajustamentos de conversão cambial				24.724	-			-			24.724	380	25.104
Variação do justo valor e alienação de ativos financeiros													
disponíveis para venda	16		-	-	-		7.578	-	-	-	7.578		7.578
Efeito de operações de cobertura			-	-	-			(2.433)	-	-	(2.433)		(2.433)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15		2.374	-	-			-	-	-	2.374		2.374
Outros		-	•		-	-	-	-	3.128		3.128	(1.148)	1.980
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2013:									-	-			-
Transferência para reservas legal e livres			-		11.000	46.674		-	-	(57.674)			-
Dividendos distribuídos	12									(6.300)	(6.300)		(6.300)
Saldo em 30 de junho de 2014 (Não Auditados)		210.000	4.043	(12.361)	21.000	122.052	41.652	(10.738)	(21.170)	42.509	396.987	33.186	430.173

						Reserv	as e resultad	os transitados					
			Ajustamentos de partes de	Ajustamentos			Reserva	Reserva de		Resultado	Total do capital		
			capital em associadas e	de conversão	Reserva	Reservas	de justo	operações	Resultados	liquido	próprio atribuível	Interesses	
	Notas	Capital	empreendimentos conjuntos	cambial	legal	livres	valor	de cobertura	transitados	consolidado	a acionistas	não controlados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2015		210.000	9.670	55.546	21.000	122.052	4.035	(13.466)	(21.431)	70.281	457.687	27.058	484.745
Rendimento integral do período:													
Resultado líquido consolidado do período					-			-	-	24.247	24.247	(899)	23.348
Variação nos ajustamentos de conversão cambial				21.251	-				-	-	21.251	(1.229)	20.022
Variação do justo valor e alienação de ativos financeiros													
disponíveis para venda	16	-		-	-		7.944	-	-	-	7.944	-	7.944
Efeito de operações de cobertura		-		-	-			1.860	-	-	1.860	-	1.860
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15		(1.958)		-			-	-	-	(1.958)		(1.958)
Outros					-	-			1.464		1.464	(3.319)	(1.855)
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2014:													
Transferência para resultados transitados					10.500	54.111		-	-	(64.611)			-
Dividendos distribuídos	12	-		-				-	-	(5.670)	(5.670)		(5.670)
Saldo em 30 de junho de 2015 (Não Auditados)		210.000	7.712	76.797	31.500	176.163	11.979	(11.606)	(19.967)	24.247	506.825	21.611	528.436

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do período findo em 30 de junho de 2015



<u>DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA</u> <u>DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014</u>

(Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Sem. 15	1º Sem. 14	2º Trim. 15	2º Trim. 14
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		823.598	687.916	439.474	346.282
Pagamentos a fornecedores		(484.479)	(480.171)	(136.679)	(269.113)
Pagamentos ao pessoal		(141.877)	(135.935)	(68.228)	(76.284)
Fluxo gerado pelas operações		197.242	71.810	234.567	885
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(18.043)	(25.733)	(16.136)	(17.719)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(30.712)	(40.528)	(13.581)	(31.984)
Fluxos das atividades operacionais (1)		148.487	5.549	204.850	(48.818)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	20	36.932	18.421	21.875	7.767
Ativos fixos tangiveis e propriedades de investimento		3.790	2.282	1.503	1.827
Juros e proveitos similares		6.690	5.838	1.411	1.749
Dividendos	20	650	565	485	428
		48.062	27.106	25.274	11.771
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	20	(12.506)	(20.972)	(10.878)	(5.369)
Ativos fixos tangiveis e propriedades de investimento		(32.584)	(69.433)	(17.848)	(28.098)
Ativos intangiveis		(726)	(6.107)	(563)	(5.961)
		(45.816)	(96.512)	(29.289)	(39.428)
Fluxos das atividades de investimento (2)		2.246	(69.406)	(4.015)	(27.657)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		737.225	862.646	251.891	390.262
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(785.274)	(745.913)	(346.931)	(277.220)
Juros e custos similares		(49.035)	(47.079)	(24.815)	(20.095)
Dividendos	12	(5.670)	(6.300)	(5.670)	(6.300)
		(839.979)	(799.292)	(377.416)	(303.615)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(102.754)	63.354	(125.525)	86.647
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		47.979	(503)	75.310	10.172
Efeito das diferenças de câmbio		(36.737)	(1.326)	(49.298)	2.527
Caixa e seus equivalentes - alteração perímetro (Nota 5)		(1.431)	414	-	414
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	191.477	186.441	175.276	171.913
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	201.288	185.026	201.288	185.026

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2015.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2015 (Não Auditado)

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A "Teixeira Duarte, S.A." (Empresa ou "TD, SA") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de novembro de 2009, com capital social de 210.000.000 euros, representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euros (Nota 21), e tem como atividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

O universo empresarial da Teixeira Duarte (Grupo) é formado pelas empresas participadas indicadas na Nota 4. As principais atividades do Grupo são as seguintes: Construção; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição; Energia e Automóvel (Nota 7).

Os valores indicados são expressos em milhares de euros.

2 - BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2015, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2015 e em conformidade com a IAS 34 — Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, e descritas no respetivo anexo, exceto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2015.



4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de junho de 2015 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social		Percentagem de participação efetiva	
MERCADO INTERNO			
CONSTRUÇÃO			
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	92,50%	
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%	
OFM - Obras Fluviais e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park	60,00%	
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Porto Salvo Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%	
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%	
CONCESSÕES E SERVIÇOS			
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente (Porto), S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 5 Porto	01 e 502 100,00%	
MARINERTES, S.A.	Rotunda Engº Edgar Cardoso, nº 23 – 8º	51,00%	
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A.	Vila Nova de Gaia Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%	
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3	49,00%	
Urbano, E.M., S.A. (a) TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Paço de Arcos Edifício 1, Lagoas Park	100,00%	
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Porto Salvo Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%	
IMOBILIÁRIA			
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%	
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%	
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park	100,00%	
IMOTD – Sociedade Gestora de Participações	Porto Salvo Edifício 2, Lagoas Park	100,00%	
Sociais, S.A. QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Porto Salvo Edifício 2, Lagoas Park	100,00%	
	Porto Salvo	·	
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%	
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%	
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%	
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e	Edifício 2, Lagoas Park	100,00%	
Investimentos Imobiliários, S.A. TRANSBRITAL - Britas e Empreendimentos	Porto Salvo Edifício 2, Lagoas Park	100,00%	
Imobiliários, S.A. V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Porto Salvo Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%	



Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS – Agência de Viagens, S.A.	Rua Comunidade Lusíada, nº 2, Letra C Faro	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.		100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - DISTRIBUIÇÃO S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ENERGIA		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
PTG - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
TDARCOL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (c)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
AUTOMÓVEL		
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%



Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva	
OUTRAS			
C + P.A Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park	100,00%	
TDO - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	_	100,00%	
TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Funchal Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%	
MERCADO EXTERNO			
ÁFRICA DO SUL			
DISTRIBUIÇÃO			
Global Net Distributors (Pty) Ltd.	10 Ninth Avenue Northmead, Gauteng 1501 Africa do Sul	100,00%	
ANGOLA			
CONSTRUÇÃO			
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%	
CONCESSÕES E SERVIÇOS			
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C C	100,00%	
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Luanda Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%	
IMOBILIÁRIA			
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	51,00%	
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318	100,00%	
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Luanda Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318	100,00%	
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções	Luanda Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318	100,00%	
(Angola), Lda. URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Luanda Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	90,00%	
HOTELARIA			
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318	100,00%	
Hoteleiros, Lda. ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Luanda Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318	100,00%	
HOTEL TRÓPICO, S.A.	Luanda Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318	80,00%	
HOTEL BAÍA, Lda.	Luanda Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%	



Denominação social	Sede p	Percentagem de participação efetiva
DISTRIBUIÇÃO		
CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318	100,00%
DCG – Distribuição e Comércio Geral, Lda.	Luanda Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
OCC – Operador Central de Comércio, Lda.	Luanda Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	80,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318	100,00%
AUTO 8, Lda.	Luanda Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Luanda Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Luanda Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Luanda Rua Ho Chi Min, Junto ao largo da Indepo Luanda	endência 51,00%
<u>ARGÉLIA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
<u>BÉLGICA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI	Avenue Jean-Monnet, 1 À 1348 Louvain-La-Neuve	100,00%
BRASIL		
CONSTRUÇÃO		
EMPA, S.A Serviços de Engenharia	Rua Major Lopes, 800	100,00%
SOMAFEL – Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.	Bairro São Pedro - Belo Horizonte Rua Major Lopes, 800 – sala 306 Bairro São Pedro – Belo Horizonte	60,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 – 3º - sala 310	100,00%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Bairro São Pedro - Belo Horizonte Rua Major Lopes, 800 – 3º - sala 306	100,00%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Bairro São Pedro - Belo Horizonte Rua Major Lopes, 800 – 3º - sala 308 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%



Denominação social		tagem de ção efetiva
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sa Itaim Bibi - São Paulo	ala 01 100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sa Itaim Bibi - São Paulo	ala 02 90,00%
TDSP - Bela Vista - Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sa Itaim Bibi - São Paulo	ala 15 92,65%
TDSP - Galeno de Castro Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sa Itaim Bibi - São Paulo	ala 03 92,65%
TDSP – Maratona Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sa Itaim Bibi - São Paulo	ala 10 92,65%
TDSP - Direitos Humanos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sa Itaim Bibi - São Paulo	ala 12 92,65%
TDSP – Alta Vista I Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sa Itaim Bibi - São Paulo	ala 05 92,65%
TDSP – Verum Mooca Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sa Itaim Bibi - São Paulo	ala 06 100,00%
TDSP – Gilberto Sabino Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sa Itaim Bibi - São Paulo	
TDSP – Alta Vista II Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sa Itaim Bibi - São Paulo	
TDSP – Gualaxos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sa Itaim Bibi - São Paulo	
TDSP – Alta Vista III Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Zanzibar Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sa Itaim Bibi - São Paulo	
TDSP – Dionísio da Costa Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP – Baceunas Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Maria de Jesus Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda. TDSP – Volta Redonda Empreendimentos	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sa Itaim Bibi - São Paulo Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sa	
Imobiliários SPE, Ltda.	Itaim Bibi - São Paulo	•
TDSP – Nilo Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401, Itaim Bibi - São Paulo	
TDSP – Alta Vista IV Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda. TDSP – 16 Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sa Itaim Bibi - São Paulo Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sa	
TDSP – 17 Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Itaim Bibi - São Paulo Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sa	•
103r – 17 Empreendimentos imobilianos 3r E, Etda.	Itaim Bibi - São Paulo	100,0076
DISTRIBUIÇÃO		
TDD - Distribuição, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
CHIPRE		
OUTRAS		
LEVENEL, Limited	Irakli, Egkomi, 2413 Nicósia	100,00%



Denominação social		Percentagem de rticipação efetiva	
<u>ESPANHA</u>			
CONSTRUÇÃO			
UTE DE VIANA	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%	
CONCESSÕES E SERVIÇOS			
RECOLTE, Servicios Y Medioambiente, S.A. Sociedade Unipersonal. VALYGERSA, S.L.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00% 100,00%	
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA			
IMOBILIÁRIA			
TDRE INVESTMENTS, LLC.	4900 Woodway Drive, Suite 1110, Houston Texas 77056	100,00%	
GIBRALTAR			
CONSTRUÇÃO			
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%	
MACAU			
CONSTRUÇÃO			
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Av. Dr. Mário Soares, nº 25 – Edifício Monto Apr. 26 e 28 – 3º andar Macau	epio 100,00%	
MOÇAMBIQUE			
CONSTRUÇÃO			
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	74,46%	
CONCESSÕES E SERVIÇOS			
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	69,55%	
IMOBILIÁRIA			
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	100,00%	



Denominação social		ercentagem de ticipação efetiva
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 627 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	98,72%
<u>NAMÍBIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
KARIBIB Portland Cement, LTD	PO Box 9574 Windhoek	95,00%
KPC Trading and Services (Proprietary) Limited	Namíbia PO Box 2558 Windhoek	57,00%
SQUIRREL Investments 115 PTY, Ltd.	Namíbia 12th Floor, Sanlam Center, 145-157 Namíbia	95,00%
RÚSSIA		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
MMK Cement, Limited Liability Company	Tri Rutchia Murmansk Rússia	70,00%
VENEZUELA		
CONSTRUÇÃO		
Consorcio Boyacá – La Guaira	Av. San Juan Bosco, Edifício Centra Altamira Piso 5, Oficina 54, Urb. Altamira - Caracas Venezuela	57,20%
TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	Av. Venezuela com Calle Mohedano, Torre	IWM 95,31%
	Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal - Caracas Venezuela	

⁽a) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.

⁽b) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

⁽c) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária PTG - SGPS, S.A.



5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015, verificou-se a saída no perímetro de consolidação da "PETRIN — Petróleos e Investimentos, S.A.", face ao perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2014.

Os impactos da saída da "PETRIN – Petróleos e Investimentos, S.A." foram os seguintes:

Ativos fixos tangíveis (Nota 13)	8.774
Ativos intangíveis	115
Ativos por impostos diferidos (Nota 18)	33
Inventários	1.677
Clientes e outros devedores	4.318
Caixa e equivalentes a caixa	1.431
Outros ativos correntes	183
Fornecedores e outros credores	(6.259)
Outros passivos correntes	(224)
Património Líquido	10.048
Interesses não controlados	191
Quota parte no Património Líquido	9.857
Valor de realização	10.453
Valor recebido (Nota 20)	10.153
Valor a receber	300
Mais valia (Nota 8)	596



6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, foram as seguintes:

51.1	Câ	mbio de fecho		Câmbio médio			
Divisa	30-06-2015	31-12-2014	Var	30-06-2015	30-06-2014	Var	
Dólar Americano	1,1189	1,2141	(7,8%)	1,1260	1,3718	(17,9%)	
Pataca Macaense	8,9342	9,6995	(7,9%)	8,9921	10,9588	(17,9%)	
Metical Moçambicano	46,2200	38,5300	20,0%	39,1943	41,7200	(6,1%)	
Bolivar Venezuelano (a)	220,7567	14,5692	1415,2%	102,2884	14,7235	594,7%	
Kwanza Angolano	134,6800	125,1110	7,6%	122,0734	133,4866	(8,6%)	
Dinar Argelino	110,6058	106,7437	3,6%	107,4052	107,6660	(0,2%)	
Dirham Marroquino	10,8628	10,9505	(0,8%)	10,8440	11,2249	(3,4%)	
Real Brasileiro	3,4699	3,2207	7,7%	3,3187	3,1481	5,4%	
Hryvnia Ucrâniana	23,5081	19,2052	22,4%	23,4016	14,3839	62,7%	
Dólar Namibiano	13,6416	14,0353	(2,8%)	13,3661	14,6480	(8,8%)	
Escudo Cabo Verde	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-	
Rublo Russo	62,3550	72,3370	(13,8%)	65,9096	47,8497	37,7%	
Dinar Tunisino	2,1800	2,2566	(3,4%)	2,1768	2,2177	(1,8%)	
Rand Africa do Sul	13,6416	14,0353	(2,8%)	13,3661	14,6480	(8,8%)	
Peso Colombiano	2.906,4800	2.899,8800	0,2%	2.805,6271	2.678,6657	4,7%	

⁽a) — Após a eliminação pelo governo Venezuelano do regime cambial SICAD II em fevereiro de 2015, o Grupo passou a utilizar a partir de 1 de abril de 2015 o regime cambial SIMADI aos seus ativos, passivos e transações.



7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo encontra-se organizado de acordo com os seguintes segmentos de negócio:

- Construção;
- Concessões e serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Energia;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, foram como segue:

Segmento			Vendas e presta	ções de serviços				
		1º Sem. 15		<u> </u>	1º Sem. 14	Resultados operacionais		
	Clientes externos	Intersegmental	Total	Clientes externos	Intersegmental	Total	1º Sem. 15	1º Sem. 14
Construção	272.723	31.143	303.866	378.296	47.221	425.517	(14.379)	57.895
Concessões e serviços	53.403	12.481	65.884	41.285	11.011	52.296	8.100	4.853
Imobiliária	60.187	7.612	67.799	47.167	5.343	52.510	29.161	17.786
Hotelaria	38.356	10.216	48.572	32.298	6.979	39.277	2.886	4.359
Distribuição	142.349	2.453	144.802	98.053	2.579	100.632	5.571	988
Energia	9.401	2	9.403	35.022	1.108	36.130	1.367	720
Automóvel	108.063	3.528	111.591	126.646	6.231	132.877	19.558	24.261
Não afetos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(5.510)	(7.182)
Eliminações	-	(67.435)	(67.435)	-	(80.472)	(80.472)	(27)	(27)
	684.482	-	684.482	758.767	-	758.767	46.727	103.653
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(264.120)	(84.850)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9)							230.313	36.272
Resultados relativos a atividades de investimento (Nota 9) 15.733							(6.424)	
Resultados antes de impostos							28.653	48.651

As transações intersegmentais são efetuadas em condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

As políticas contabilísticas nos diversos segmentos são consistentes com as políticas do Grupo.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo			e depreciações sultados	Provisões e perdas por imparidade	
	1º Sem. 15	1º Sem. 14	1º Sem. 15	1º Sem. 14	1º Sem. 15	1º Sem. 14
Construção	15.933	24.479	19.759	19.777	(2.480)	(26.081)
Concessões e serviços	1.843	1.743	1.869	2.096	(68)	(481)
Imobiliária	5.285	4.121	4.108	3.140	-	(50)
Hotelaria	2.239	20.097	5.250	3.892	-	-
Distribuição	9.914	17.274	5.083	3.206	-	-
Energia	384	668	1.244	843	(70)	-
Automóvel	1.308	2.356	1.311	1.177	-	-
Não afetos a segmentos	8	-	14	1	-	-
	36.914	70.738	38.638	34.132	(2.618)	(26.612)



O ativo e passivo dos segmentos e a respetiva reconciliação com o total consolidado, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são como segue:

					Ativos					
		30-06-201	15			31-12-201	4		Passivos	
Segmento	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponiveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponiveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	30-06-2015	31-12-2014
Construção	1.442	-	1.998.376	1.999.818	1.176	-	1.916.045	1.917.221	1.342.121	1.309.497
Concessões e serviços	612	21.798	249.124	271.534	528	19.007	231.952	251.487	200.077	171.937
Imobiliária	597	34.710	1.702.665	1.737.972	643	29.236	1.647.746	1.677.625	884.995	880.493
Hotelaria	-	-	423.387	423.387	-	-	389.796	389.796	291.906	284.613
Distribuição	-	-	285.904	285.904	-	-	276.553	276.553	210.624	212.995
Energia	-	-	47.460	47.460	24	-	68.735	68.759	28.234	45.547
Automóvel	24	-	215.320	215.344	-	-	207.658	207.658	133.144	126.693
Não afetos a segmentos	8.691	13.824	1.039.548	1.062.063	38.221	11.644	1.010.024	1.059.889	133.949	173.532
Eliminações	-	-	(3.100.966)	(3.100.966)	-	-	(2.894.981)	(2.894.981)	(810.970)	(736.045)
	11.366	70.332	2.860.818	2.942.516	40.592	59.887	2.853.528	2.954.007	2.414.080	2.469.262

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de ativos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014 e em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, respetivamente:

	Vendas e prestações de serviços			orrentes não tários
Segmento geográfico	1º Sem. 15	1º Sem. 14	30-06-2015	31-12-2014
Portugal	102.983	116.653	575.207	586.937
Angola	368.810	333.208	529.780	493.223
Argélia	47.690	29.105	17.786	15.438
Brasil	76.480	75.702	40.048	46.464
Espanha	22.971	14.942	14.058	13.861
Moçambique	41.735	29.095	36.186	32.368
Venezuela	21.689	157.767	1.352	21.242
Outros	2.124	2.295	1.421	1.597
	684.482	758.767	1.215.838	1.211.130

Os ativos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.



8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, os proveitos operacionais foram como segue:

	1º Sem. 15	1º Sem. 14	2º Trim. 15	2º Trim. 14
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	482.992	607.376	203.902	320.273
Prestações de serviços	201.490	151.391	121.086	81.975
	684.482	758.767	324.988	402.248
Outros proveitos operacionais:				
Trabalhos para a própria empresa (a)	9.154	294	5.484	163
Proveitos suplementares	2.386	2.067	1.052	1.145
Alienação de ativos (b)	2.159	784	810	636
Reversão de perdas por imparidade em inventários	1.006	239	735	175
Reversão de perdas por imparidade em contas a receber	790	863	486	215
Variação do justo valor de propriedades de investimento	418	-	310	-
Ganhos em inventários	49	623	17	588
Outros proveitos operacionais	1.937	2.472	681	550
	17.899	7.342	9.575	3.472
	702.381	766.109	334.563	405.720

(a) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.

(b) No primeiro semestre de 2015, os ganhos indicados foram obtidos com a alienação de ativos fixos tangíveis em 1.563 milhares de euros (784 milhares de euros no primeiro semestre de 2014) e com a alienação da "PETRIN — Petróleos e Investimentos, S.A." de 596 milhares de euros, empresa que fazia parte do perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2014.



9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, foram os seguintes:

	1º Sem. 15	1º Sem. 14	2º Trim. 15	2º Trim. 14
Custos e perdas financeiros:				
Juros suportados	(48.740)	(47.185)	(23.973)	(24.438)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(203.247)	(24.638)	(58.875)	10
Outros custos e perdas financeiros	(12.133)	(13.027)	(7.612)	(7.244)
	(264.120)	(84.850)	(90.460)	(31.672)
Proveitos e ganhos financeiros:				
Juros obtidos	5.901	5.893	947	2.987
Diferenças de câmbio favoráveis	222.383	28.996	36.828	(328)
Descontos de pronto pagamento obtidos	135	190	42	108
Outros proveitos e ganhos financeiros	1.894	1.193	1.255	519
	230.313	36.272	39.072	3.286
Resultados relativos a atividades de investimento:				
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos (a)	4.363	(6.956)	4.998	(1.056)
Dividendos (b)	650	565	485	428
Outros investimentos (c)	10.720	(1.329)	9.940	(1.574)
Ganhos / perdas na mensuração de ativos disponíveis para venda	-	1.296	-	1.296
	15.733	(6.424)	15.423	(906)
Resultados financeiros	(18.074)	(55.002)	(35.965)	(29.292)

(a) Os resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos dos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial a estes investimentos de 468 e (6.956) milhares de euros (Nota 15), respetivamente.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015, o Grupo registou uma perda por imparidade de 5.143 milhares de euros e procedeu à reversão da provisão para partes de capital de 9.038 milhares de euros, referente à participada "Limited Liability Company Cement" (Nota 15).

- (b) Em 30 de junho de 2015 e de 2014, os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de "Outros investimentos".
- (c) Na rubrica "Outros Investimentos" estão contabilizados ganhos e mais-valia na alienação de Ativos financeiros disponíveis para venda ao justo valor no montante 897 milhares de euros e ainda mais-valias na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda ao custo, com a alienação das participações detidas pelo Grupo na LONGAVIA, S.A. e LONGAPAR Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., pelo montante de 11.499 milhares de euros (Nota 20), tendo registado uma mais-valia de 9.823 milhares de euros.

As diferenças de câmbio líquidas, registadas no primeiro semestre de 2015 devem-se a pagamentos e recebimentos, bem como a atualizações cambiais em saldos, registados por base em moedas diferentes do Euro.



10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A "TD, SA" é a sociedade dominante de um grupo de sociedades tributado segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), que abrange todas as sociedades em que participa, direta ou indiretamente, em pelo menos 75% do respetivo capital social, desde que tal participação lhe confira mais de 50% dos direitos de voto e que, simultaneamente, tenham sede e direção efetiva em Portugal e sejam tributadas pelo regime geral do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC").

As restantes empresas participadas, não abrangidas pelo RETGS, são tributadas individualmente, com base nas respetivas matérias coletáveis e às taxas de IRC, Derrama Municipal e Derrama Estadual aplicáveis.

A "TD, SA" e a generalidade das suas participadas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") à taxa de 21%. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que excede o montante de 1.500.000, 7.500.000 e 35.000.000 de euros, às taxas de 3%, 5% e 7%, respetivamente. As referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma às taxas e sobre as despesas e encargos previstos no artigo 88.º do Código do IRC.

No apuramento do lucro tributável, ao qual são aplicadas as referidas taxas de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de, regra geral, quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Relativamente a entidades com presença noutros países, o prazo de revisão das suas declarações fiscais varia entre os três e os cinco anos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 30 de junho de 2015.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 18).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, são como segue:

	1º Sem. 15	1º Sem. 14	2º Trim. 15	2º Trim. 14
Imposto corrente:				
Imposto sobre o rendimento em Portugal	(2.870)	(49)	(476)	11.209
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	(12.226)	(22.848)	(2.246)	(11.478)
Imposto corrente	(15.096)	(22.897)	(2.722)	(269)
Imposto diferido (Nota 18):	9.791	15.388	9.475	7.039
	(5.305)	(7.509)	6.753	6.770

Para além dos montantes de impostos diferidos registados diretamente na demonstração dos resultados, foram registados diretamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de (668) milhares de euros em 30 de junho de 2015 ((1.445) em 30 de junho de 2014) (Nota 18).



11 - RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	1º Sem. 15	1º Sem. 14	2º Trim. 15	2º Trim. 14
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	24.247	42.509	8.979	26.561
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares)	420.000	420.000	420.000	420.000
Resultado líquido por ação básico	0,06	0,10	0,02	0,06

Pelo facto de nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014 não existir efeitos diluidores do resultado por ação, o resultado por ação é igual ao resultado básico por ação.

12 - DIVIDENDOS

Em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 30 de maio de 2015 foi deliberado a distribuição de dividendos no valor de 5.670 milhares de euros que corresponde a 0,0135 euros por ação, tendo em consideração as demonstrações financeiras separadas da Empresa em 31 de dezembro de 2014, tendo ocorrido a sua liquidação em junho de 2015.

No semestre findo em 30 de junho de 2014 foram liquidados dividendos de 6.300 milhares de euros, referente ao exercício de 2013.



13 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:	Haturais	construções	Dasico	de transporte	e atensinos	aummistrativo	tangiveis	em curso	TIXOS taligiveis	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2014	31.683	434.063	406.263	82.356	41.065	41.134	10.004	65.873		1.112.441
Alteração de perímetro	434	514	166	185	4	22	-	-	-	1.325
Ajustamentos de conversão cambial	191	1.463	2.604	786	316	(111)	43	(1.896)	-	3.396
Adições	-	1.596	22.637	4.177	1.775	1.309	168	31.754	1.054	64.470
Transferências e abates	-	6.679	(623)	2.010	(225)	(468)	(1.366)	10.203	-	16.210
Alienações	-	(183)	(4.638)	(925)	(197)	(84)	(4)	-	-	(6.031)
Saldo em 30 de junho de 2014	32.308	444.132	426.409	88.589	42.738	41.802	8.845	105.934	1.054	1.191.811
Saldo em 1 de janeiro de 2015	32.114	535.129	434.009	89.711	44.151	41.181	10.455	77.649	151	1.264.550
Alteração de perímetro (Nota 5)	(4.321)	(10.445)	(7.773)	(102)	(21)	(935)	(155)	-	-	(23.752)
Ajustamentos de conversão cambial	(471)	22.801	(10.753)	405	(687)	676	(108)	(1.972)	13	9.904
Adições	-	3.449	9.407	4.994	1.237	1.460	465	11.347	-	32.359
Transferências e abates	-	28.234	192	(1.066)	(78)	(431)	541	(33.418)	-	(6.026)
Alienações	-	(317)	(1.946)	(3.804)	(97)	(125)	(41)	-	-	(6.330)
Saldo em 30 de junho de 2015	27.322	578.851	423.136	90.138	44.505	41.826	11.157	53.606	164	1.270.705
Depreciações e perdas por										
imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de janeiro de 2014	166	133.284	280.370	58.481	31.097	32.367	5.442	-	-	541.207
Alteração de perímetro	-	232	71	96	3	15	-	-	-	417
Efeito de conversão cambial	-	458	1.555	608	(149)	127	13	-	-	2.612
Reforços	-	8.677	17.024	4.456	1.465	1.569	327	-	-	33.518
Transferências e abates	-	(181)	(361)	(440)	(122)	(466)	(2)	-	-	(1.572)
Alienações	-	(145)	(4.519)	(749)	(102)	(81)	(4)	-	-	(5.600)
Saldo em 30 de junho de 2014	166	142.325	294.140	62.452	32.192	33.531	5.776	-	-	570.582
Saldo em 1 de janeiro de 2015	167	160.199	302.124	62.927	33.285	31.479	6.252	-	-	596.433
Alteração de perímetro (Nota 5)	-	(6.439)	(7.336)	(102)	(21)	(925)	(155)	-	-	(14.978)
Efeito de conversão cambial	-	4.863	(5.559)	(7)	(180)	663	113	-	-	(107)
Reforços	-	11.498	17.379	5.420	1.600	1.607	421	-	-	37.925
Transferências e abates	-	(2)	(193)	(122)	(38)	(142)	(12)	-	-	(509)
Alienações	-	(86)	(1.802)	(3.126)	(55)	(105)	(24)	-	-	(5.198)
Saldo em 30 de junho de 2015	167	170.033	304.613	64.990	34.591	32.577	6.595	-	-	613.566
Valor líquido:										
Em 30 de junho de 2014	32.142	301.807	132.269	26.137	10.546	8.271	3.069	105.934	1.054	621.229
Em 30 de junho de 2015	27.155	408.818	118.523	25.148	9.914	9.249	4.562	53.606	164	657.139

As adições de ativos fixos tangíveis realizadas no semestre findo em 30 de junho de 2015 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 30 de junho de 2015 os ativos fixos tangíveis em curso incluem 50.804 milhares de euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Para o setor da Distribuição, a expansão da rede de lojas em Angola;
- Para o setor da Energia, desenvolvimento do projeto de tancagem de Aveiro.



14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2015	2014
Saldo em 1 de janeiro	482.185	479.965
Ajustamentos de conversão cambial	7.364	16
Aumentos / (alienações)	1.086	(2.965)
Variação no justo valor	1	(1.938)
Transferências de ativos fixos tangíveis	5.359	-
Saldo em 30 de junho	495.995	475.078

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 15.525 milhares de euros no semestre findo em 30 de junho de 2015 (16.817 milhares de euros em 30 de junho de 2014). As despesas operacionais diretas com propriedades de investimento no semestre findo em 30 de junho de 2015 ascenderam a 1.494 milhares de euros (1.674 milhares de euros em 30 de junho de 2014).



15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos que, em 30 de junho de 2015, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Av. Getúlo Vargas, nº 54, sala 405 – Br. Funcionários Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,20%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret - França	27,00%
AVIAS - Grupo Ferroviário para a	Edifício 1, Lagoas Park	14,10%
Alta Velocidade, ACE AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Porto Salvo Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima	15,00%
CONBATE, ACE	Linhó – Sintra Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
CONSORCIO MINERO LUSO VARGAS C.A. (CONLUVAR)	Av. Venezuela com Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal – Caracas - Venezuela	49,00%
CONSORCIO OPSUT 2010	Calle 4, Casa nº 4, Urbanizacion Los Laureles Valle de la Pascoa - Venezuela	51,00%
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
Especiais, ACE FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras	Edifício Central Park	50,00%
Hidráulicas do Alqueva, ACE GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha Edifício 1, Lagoas Park	20,04%
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	Porto Salvo Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Av. Julius Nyerere, 130 Maputo	49,92%
Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	49,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Rua Abranches Ferrão, nº 10 – 5º F Lisboa	26,80%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Edifício 6 – Piso 1, Lagoas Park Porto Salvo	25,00%
RPK Gulfstream, Ltd.	Tri Ruchja str. 183003, Murmansk	42,70%
AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, conjunto 602 Itaim Bibi – São Paulo	25,00%
SOMAFEL E FERROVIAS, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	36,00%
TEIX.CO, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Alger	48,78%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%



Os investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos, tiveram os seguintes movimentos nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2014	24.768	11.693	36.461
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	(6.956)	-	(6.956)
- Efeito em capital próprio	2.374	-	2.374
Aumentos	865	-	865
Efeito conversão cambial	(34)	-	(34)
Outros	3.784	(50)	3.734
Saldo em 30 de junho de 2014	24.801	11.643	36.444
Saldo em 1 de janeiro de 2015	28.949	11.643	40.592
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	468	-	468
- Efeito em capital próprio	(1.958)	-	(1.958)
Ajustamentos de conversão cambial	(159)	-	(159)
Perda por imparidade	-	(5.143)	(5.143)
Transferência para Ativos Detidos para Venda (Nota 17)	(16.072)	(6.500)	(22.572)
Outros	138	-	138
Saldo em 30 de junho de 2015	11.366	-	11.366

O detalhe dos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é como se segue:

	30-06-2015			31-12-2014			
Associadas e empreendimentos conjuntos	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira	
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	8.691	-	8.691	10.506	-	10.506	
RPK Gulfstream Ltd.	612	-	612	528	-	528	
Alvorada Petróleo, S.A.	575	-	575	623	-	623	
AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	22	-	22	20	-	20	
Limited Liability Company Cement	-	-	-	16.072	11.643	27.715	
Outros	1.466	-	1.466	1.200	-	1.200	
	11.366		11.366	28.949	11.643	40.592	



As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, teve os seguintes impactos:

1º S	1º Sem. 15						
Associadas e empreendimentos conjuntos	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Total				
Alvorada Petróleo, S.A.	(9)	(39)	(48)				
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	700	(2.515)	(1.815)				
AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	4	-	4				
TEIX.CO, SPA	(259)	596	337				
Outros	32	-	32				
	468	(1.958)	(1.490)				

1º S	1º Sem. 14						
Associadas e empreendimentos conjuntos	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Total				
Alvorada Petróleo, S.A.	(13)	(339)	(352)				
Limited Liability Company Cement	(5.745)	2.367	(3.378)				
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	21	61	82				
AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(1)	-	(1)				
Outros	(1.218)	285	(933)				
	(6.956)	2.374	(4.582)				

16 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respetivo justo valor, foram como se segue:

	2015	2014
Justo valor em 1 de janeiro	59.887	84.613
Alienações	-	(4.227)
Aumento no justo valor	10.445	10.107
Justo valor em 30 de junho	70.332	90.493

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo detinha 622.229.693 ações do Banco Comercial Português, S.A., classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos financeiros disponíveis para venda, e os respetivos valores de custo e de mercado, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são como seguem:

	30-06	-2015	31-12	-2014
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	739.822	48.534	739.822	40.880
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	31.801	21.798	31.801	19.007
	771.623	70.332	771.623	59.887



17 - ATIVOS DETIDOS PARA VENDA

Em 30 de junho de 2015, os ativos detidos para venda tem o seguinte detalhe:

	30-06-2015
Limited Liability Company Cement	
Goodwill	11.643
Empréstimo	16.072
Valor de Venda Estimado	22.572
Perda por imparidade (Nota 15)	(5.143)

Em 31 de dezembro de 2014, o ativo classificado como detido para venda, tratava-se de uma fração de um imóvel, o qual foi alienado durante o semestre findo em 30 de junho de 2015.

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, foi o seguinte:

	Ativos por difer	•	Passivo impostos o	
	2015	2014	2015	2014
Saldo em 1 janeiro	171.219	188.514	56.080	52.693
Constituição / Reversão				
Resultado líquido (Nota 10)	12.495	15.653	2.704	265
Capital próprio	91	(1.352)	759	93
Efeito de conversão cambial e ajustamentos	(3.127)	1.724	1.485	213
Alteração de perímetro (Nota 5)	(33)	26	-	-
Saldo em 30 de junho	180.645	204.565	61.028	53.264

Relativamente aos ativos por impostos diferidos, os mesmos só são registados na medida em que se considera provável que venham a existir lucros tributáveis em períodos de tributação futuros que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, e nas perspetivas de geração de resultados tributáveis.



19 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a "TD, S.A." e as empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, empreendimentos conjuntos, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhados abaixo.

Os termos ou condições praticados entre estas relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, podem ser detalhados como se segue:

		a receber	Saldo	Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
Entidades	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2015	31-12-2014	
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	15	-	-	-	5.373	5.373			
AEDL - Auto Estradas do Douro Litoral, S.A.	-	-	-	-	1.202	1.202	-		
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	46	46	-	-	17	4	-		
CONBATE, ACE	10	22	-	-	-	-	-		
Consórcio Minero Luso Vargas - CONLUVAR	263	3.808	136	1.500	-	-	4	:	
Consórcio OPSUT 2010	223	2.569	21	323	-	-	-		
DOURO LITORAL, ACE	10	7	61	30	-	-	-		
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	-	-	2	-	-	-	(269)	(269	
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	9	9	-	-	-	-	(324)	(324	
GMP - Grupo Maritimo Português, ACE	78	56	10	10	-	-	-		
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	22	20	-	-	-	-	-		
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	11.083	10.050	16	5	-	-	2.950	(2	
Limited Liability Company Cement	-	147	-	-	16.072	16.072	-		
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	9	13	-	-	-	-	-		
Moreira e Cunha, Lda.	4	7	-	-	-	-	-		
MTS - Metro Transportes do Sul, S.A.	-	-	-	-	740	740	-		
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1.017	1.017	60	51	-	-	-		
Promociones Inmobiliárias 3003, C.A.	-	-	-	-	-	-	(32)	(27	
RPK Gulfstream, Ltd.	-	-	-	-	1.597	1.379	-		
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	11	5	10	-	-	-	-		
TEDEVEN Inmobiliária, C.A.	-	1	1	15	-	-	-		
TEIX.CO SPA	1.355	1.396	505	524	-	-	(258)	(281	
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	7	-	54	44	-	-	-		
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e									
Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	-	35	35	-	-	-		
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-	1	-	12	-	-	-		
	14.162	19.174	911	2.549	25.001	24.770	2.071	(900	



As principais transações realizadas nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014 com entidades relacionadas, foi como se segue:

	Vendas e pro	estações de				
	serv	serviços		viços obtidos	Juros de	bitados
	1º Sem. 15	1º Sem. 14	1º Sem. 15	1º Sem. 14	1º Sem. 15	1º Sem. 14
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	20	-	-	-	-	-
CONBATE, ACE	49	86	1	-	-	-
Consórcio Minero Luso Vargas - CONLUVAR	171	657	80	5.411	-	-
Consórcio OPSUT 2010	131	768	62	570	-	-
DOURO LITORAL, ACE	24	40	31	-	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	-	2	2	-	-	-
GMP - Grupo Maritimo Português, ACE	21	25	-	-	-	-
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	2	2	-	-	-	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de						
Gás Natural, ACE	-	-	-	2	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	7.857	4.307	120	153	-	-
Limited Liability Company Cement	-	-	-	-	884	884
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	11	11	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	18	28	-	-	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	-	-	10	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	-	-	-	3	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	7	2	10	-	-	-
TEIX.CO SPA	-	-	2	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das						
Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos						
e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e						
Escritórios, ACE	2	1	1	5	=	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	11	16	9	7	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-			3		
	8.324	5.945	328	6.154	884	884

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da TD, S.A., nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, foram as seguintes:

	1º Sem. 15	1º Sem. 14	2º Trim. 15	2º Trim. 14
Administradores executivos :				
Benefícios de curto prazo	448	949	232	735
Conselho fiscal:				
Benefícios de curto prazo	33	28	16	11
Revisor oficial de contas:				
Benefícios de curto prazo	30	30	15	15
	511	1.007	263	761

As remunerações dos membros da alta direção da TD, S.A, nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, foram as seguintes:

	1º Sem. 15	1º Sem. 14	2º Trim. 15	2º Trim. 14
Alta direção:				
Benefícios de curto prazo	3.010	4.321	1.748	2.748
	3.010	4.321	1.748	2.748



20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-06-2015	31-12-2014
Depósitos à ordem	129.556	111.264
Depósitos a prazo	64.905	71.097
Outras aplicações de tesouraria	1.906	3.822
Numerário	4.921	5.294
	201.288	191.477

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, depósitos a prazo e aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Fluxos das atividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Sem. 15	1º Sem. 14	2º Trim. 15	2º Trim. 14
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	15.280	18.421	10.376	7.767
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A.	10.153	-	-	-
LONGAVIA, S.A.	9.184	-	9.184	-
LONGAPAR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	2.315	-	2.315	-
	36.932	18.421	21.875	7.767

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Sem. 15	1º Sem. 14	2º Trim. 15	2º Trim. 14
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	12.506	15.287	10.878	4.322
AEBT - Vias do Baixo Tejo, S.A.	-	4.554	-	-
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A.	-	930	-	930
Outros	-	201	-	117
	12.506	20.972	10.878	5.369

Os dividendos recebidos nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, foram como se segue:

	1º Sem. 15	1º Sem. 14	2º Trim. 15	2º Trim. 14
LONGAPAR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	399	360	399	360
CPM - Companhia de Parques de Macau, S.A.R.L.	251	205	86	68
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	650	565	485	428



21 - CAPITAL

Em 30 de junho de 2015 e de 2014, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euro cada.

Em 30 de junho de 2015, a TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha, diretamente, 203.520.000 ações representativas do capital da Teixeira Duarte, S.A., correspondentes a 48,46% do respetivo capital social.

22 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

<u>Reservas livres</u>: As reservas livres são disponíveis para distribuição, nos termos e limites constantes do Código das Sociedades Comerciais.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflete a componente efetiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

23 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	30-06-2015	31-12-2014
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	259.405	243.200
Papel comercial b)	458.511	503.015
Empréstimo obrigacionista c)	15.300	15.300
	733.216	761.515
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	584.138	624.788
Papel comercial b)	119.457	98.557
	703.595	723.345
	1.436.811	1.484.860

a) Empréstimos bancários

Em 30 de junho de 2015, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 4,67% (4,97% em 30 de junho de 2014).



Em 30 de junho de 2015, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral (Espanha), contratado em 11 de fevereiro de 2008 no montante à data de fecho de junho de 2015 de 12.820 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 11 de fevereiro de 2016.

Empréstimo junto da Caixa Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 21 de fevereiro de 2008 no montante à data de fecho de junho de 2015 de 45.180 milhares de euros, cujo reembolso será em 37 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 10 de dezembro de 2033.

Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2015 de 30.219 milhares de euros, cujo reembolso será em 102 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de dezembro de 2023.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Totta Angola, contratado em 21 de dezembro 2011, no montante à data de fecho de junho de 2015 de 10.764 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de fevereiro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Espirito Santo de Investimento, S.A., contratado em 29 de dezembro de 2011 no montante à data de fecho de junho de 2015 de 877 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco Bradesco, S.A., contratado em 27 de março de 2012 no montante à data de fecho de junho de 2015 de 16.039 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de setembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de junho de 2015 de 9.440 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 5 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de junho de 2015 de 22.573 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Privado Atlântico de Angola, contratado em 12 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de junho de 2015 de 12.622 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de outubro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, S.A., contratado em 13 de dezembro de 2012, no montante à data de fecho de junho de 2015 de 2.051 milhares de euros. O capital atual será amortizado ao longo do período de vida do contrato, e conforme tabela de expurgos acordada, pelo produto da venda dos imóveis objetos de hipoteca, sendo o remanescente liquidado através amortizado *bullet* em 13 de dezembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco Bradesco contratado em 21 de fevereiro 2013 no montante à data de fecho de junho de 2015 de 6.541 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 15 de fevereiro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 29 de agosto de 2013 no montante à data de fecho de junho de 2015 de 11.745 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de outubro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 30 de agosto de 2013 no montante à data de fecho de junho de 2015 de 1.173 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de novembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 11 de setembro de 2013 no montante à data de fecho de junho de 2015 de 2.511 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de abril de 2017.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Totta Angola, contratado em 23 de janeiro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2015 de 13.762 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de abril de 2021.



Empréstimo junto do Banco Angolano de Investimento, contratado em 20 de fevereiro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2015 de 30.679 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de outubro de 2020.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 22 de setembro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2015 de 22.732 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de dezembro de 2021.

Empréstimo junto do Banco do Brasil S.A. contratado em 17 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 6.500 milhares euros, cuja amortização ocorrerá semestralmente no montante de 1.300 milhares de euros.

Empréstimo junto da Caixa Económica Montepio Geral, contratado em 23 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2015 de 8.000 milhares de euros, cujo reembolso será em 84 prestações mensais, constantes e sucessivas de capital e juros após período de carência de vinte e quatro meses, com termo em 23 de outubro de 2023.

Empréstimo junto da Caixa Económica Montepio Geral, contratado em 23 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2015 de 2.900 milhares de euros, cujo reembolso será em 57 prestações mensais, constantes e sucessivas, com termo em 23 de outubro de 2019.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 24 de outubro de 2014 no montante de 7.000 milhares de euros, 2.336 milhares de euros à data de fecho de junho 2015, cujo reembolso será em 12 prestações mensais e sucessivas, sendo as 11 primeiras de 583 milhares de euros e última de 587 milhares de euros.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 24 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2015 de 12.000 milhares de euros, cujo reembolso será em 2 prestações de 5.000 e 7.000 milhares de euros a ocorrerem em 30 de setembro de 2015 e 30 de abril de 2016, respetivamente.

Empréstimo junto do Banco BANRISUL, S.A., contratado em 24 de novembro de 2014 no montante à data de fecho de junho 2015 de 1.021 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco BANRISUL, S.A., contratado em 24 de novembro de 2014 no montante à data de fecho de junho 2015 de 865 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de abril de 2017.

Empréstimo junto do Banco CAIXA GERAL, S.A., contratado em 16 de dezembro de 2014 no montante à data de fecho de junho 2015 de 961 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de setembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Totta Angola, contratado em 31 de dezembro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2015 de 9.880 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de dezembro de 2021.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 26 de janeiro de 2015 no montante à data de fecho de junho de 2015 de 29.750 milhares de euros, amortizado semestralmente em montantes que variam entre 1.000 milhares de euros e 2.500 milhares de euros, sendo a ultima prestação de 16.500 milhares de euros em 30 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco DAYCOVAL, S.A., contratado em 14 de abril de 2015 no montante à data de fecho de junho 2015 de 245 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 17 de abril de 2017.

Empréstimo junto do Banco SANTANDER, S.A., contratado em 30 de abril de 2015 no montante à data de fecho de junho 2015 de 1.729 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de abril de 2017.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, S.A., contratado em 13 de maio de 2015 no montante à data de fecho de junho 2015 de 13.493 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de novembro de 2016.



Empréstimo junto do Banco SAFRA, S.A., contratado em 18 de maio de 2015 no montante à data de fecho de junho 2015 de 552 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 8 de maio de 2017.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 20 de maio de 2015 no montante à data de fecho de junho 2015 de 12.762 milhares de euros, cujo reembolso será em 12 prestações trimestrais com inicio em 30 de setembro de 2015.

Linha de factoring com recurso junto do Banco Caixa Geral, S.A., no montante de 5.000 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de junho de 2015 no montante de 2.649 milhares de euros.

Linha de factoring com recurso junto do Banco Caixa Geral, S.A., no montante de 10.000 milhares de dólares, a qual se encontra utilizada à data de fecho de junho de 2015 no montante de 5.191 milhares de dólares, o que corresponde a 4.639 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Venezuela) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 26.000 milhares de dólares dos Estados Unidos da América, à data de fecho de junho de 2015, a mesma se encontra utilizada em 12.382 milhares de dólares dos Estados Unidos da América, a que corresponde a 11.066 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Argélia) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 30.000 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de junho de 2015 no montante de 21.775 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Angola) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., Teixeira Duarte - Distribuição, S.A e TDO – Investimento e Gestão, S.A. com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 20.000 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de junho de 2015 pelas duas primeiras no montante de 6.521 e 9.887 milhares de euros, respetivamente.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela, em 29 de julho de 2013, com o CorpBanca, C.A. (o qual foi extinto, em consequência de fusão, por incorporação, no Banco Occidental de Descuento, C.A.), no montante máximo de 100.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada para 200.000 milhares de bolívares venezuelanos, em maio de 2014, com aprovação, em novembro 2014, de nova extensão até aos 300.000 milhares de bolívares venezuelanos, utilizada à data de fecho de junho 2015 por 295.125 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de junho de 2015, correspondem a 1.337 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela, em 28 de outubro de 2013, com o Banco Occidental de Descuento, C.A., no montante máximo de 250.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada para 300.000 milhares de bolívares venezuelanos, em julho 2014, com aprovação, em novembro de 2014, de nova extensão até 450.000 milhares de bolívares venezuelanos, utilizada à data de fecho de junho de 2015 por 38.750 milhares de bolívares venezuelanos, contra constituição de colateral pela Empresa, que, ao câmbio de encerramento de junho de 2015, correspondem a 176 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela, com o Mercantil, C.A. Banco Universal, em 4 de abril de 2013, no montante máximo de 150.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada em maio de 2014, para um limite máximo de 300.000 milhares de bolívares venezuelanos, com a aprovação em abril de 2015, de nova extensão até ao montante de 400.000 milhares de bolívares venezuelanos, utilizada à data de fecho de junho de 2015 por 358.980 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de junho de 2015, correspondem a 1.626 milhares de euros.



No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela com o Banco del Caribe C.A., em 13 de fevereiro de 2014, no montante máximo de 200.000 milhares de bolívares venezuelanos, utilizada na totalidade à data de fecho de junho 2015, que, ao câmbio de encerramento de junho de 2015, correspondem a 906 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito formalizada, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela em maio 2014, com o Banesco Universal, C.A. com um limite máximo de 150.000 milhares de bolívares, utilizada à data de fecho de junho de 2015 por 137.500 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de junho de 2015, correspondem a 623 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela com o Banco Nacional de Crédito, C.A., em 4 de abril de 2013, no montante máximo de 175.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada em maio de 2014, para um limite máximo de 220.000 milhares de bolívares, utilizada à data de fecho de junho de 2015 por 90.000 milhares de bolívares venezuelanos que, ao câmbio de encerramento de junho de 2015, correspondem a 408 milhares de euros.

Todas as linhas de crédito outorgadas pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela estão negociadas e renegociadas por prazos de 12, 18 ou 24 meses e os montantes utilizados ao abrigo das mesmas vencem juros às taxas normais para operações idênticas, no mercado local, às datas das respetivas utilizações, os quais são cobrados com periodicidade mensal, trimestral ou semestral, consoante as mesmas.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 421.707 e 447.029 milhares de euros, respetivamente.

b) Papel comercial

Em 30 de junho de 2015, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espirito Santo de Investimento, S.A. e Novo Banco, S.A. em 16 de dezembro de 2005, no montante de 100.000 milhares de euros, à data de fecho de junho de 2015 de 46.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato. Os prazos de emissões são de 1 a 6 meses e vencem juros antecipadamente à taxa Euribor do período acrescido de um spread de 3%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 20 de agosto de 2018, estando previstas amortizações semestrais com início em 20 de agosto de 2015 no montante de 1.000 milhares de euros, na primeira ocorrência e de 2.500 milhares de euros nas restantes e liquidação do valor remanescente na data da última emissão do programa.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante de 18.000 milhares de euros, com renovação anual. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa indexada à Euribor de um a três meses acrescida de um *spread* de 5,75% e determinada em função da data de realização de cada emissão.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante à data de fecho de junho de 2015 de 7.500 milhares de euros, com renovação anual. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa indexada à Euribor de um a três meses acrescida de um *spread* de 5,75% e determinada em função da data de realização de cada emissão.



Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. em 7 de julho de 2010, no montante de 70.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa foi renovado em 12 de maio de 2014 até 14 de maio de 2019, pelo montante de 50.000 milhares de euros, estando em vigor à data de fecho de junho de 2015, o montante de 40.000 milhares. Será objeto de amortizações anuais de 10.000 milhares de euros a terem início em 15 de maio de 2016. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 4% até maio de 2016 e 3,75% no restante prazo do programa e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Novo Banco, S.A. em 28 de dezembro de 2010, no montante de 34.000 milhares de euros, no qual toma parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. O programa teve uma utilização inicial de três anos, estando atualmente sujeito a renovação anual. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 3% e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de janeiro de 2011 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de euros e 2.100 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação direta, acrescidos de 4,375% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de Janeiro de 2016.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 28 de dezembro de 2011, junto do Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 43.000 milhares de euros, montante à data de fecho de junho de 2015 de 38.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sendo que nesta data os montantes utilizados por cada uma eram de 500 milhares de euros, 500 milhares de euros e 37.000 milhares de euros, respetivamente. Cada uma das emissões terá obrigatoriamente que ser realizada em conjunto por todas as emitentes e a participação de cada uma não poderá ser inferior a 250 milhares de euros. O programa está em vigor até 30 de dezembro de 2021, estando previstas amortizações no final de cada semestre por valores crescentes compreendidos entre 2.000 e 3.000 milhares de euros, com exceção da última que será de 5.500 milhares de euros. A taxa de juro a aplicar é igual à taxa Euribor para o prazo de cada emissão, em vigor no segundo dia útil anterior ao seu início, acrescida de um *spread* de 4,25%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 6 de novembro de 2013 com o Novo Banco, S.A. e o Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2015 de 98.500 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A e a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., pelos montantes de 88.500 milhares de euros e 10.000 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* de 5% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de novembro de 2018. O Programa será sujeito a amortizações



parciais, a ocorrerem semestralmente a partir de maio de 2016 de 2.000 milhares de euros sendo a penúltima prestação em maio de 2018 de 2.500 milhares de euros.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 30 de dezembro de 2013 com o Novo Banco, S.A. e o Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2015 de 199.250 milhares de euros, outorgado pelas emitentes, TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e pelas garantes TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., QUINTA DE CRAVEL – Imobiliária, S.A., e V8 – Gestão Imobiliária, S.A. estando totalmente a ser utilizado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos menos 1 dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* de 5% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 29 de novembro de 2018. O Programa será sujeito a amortizações parciais, a ocorrerem semestralmente a partir de 30 de dezembro de 2015 de 8.000 milhares de euros e a partir de junho de 2016 de 5.000 milhares de euros.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 2 de maio de 2014 com o Banco Finantia, S.A., no montante de 20.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. que à data de fecho de junho de 2015 está a ser utilizado na sua totalidade pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., podendo a participação de cada emitente ser variável em cada emissão. O programa tem a duração de 3 anos, podendo as emissões ter o prazo de 7 a 365 dias. Os juros são postecipados à taxa correspondente á que resultar da colocação direta ou da respetiva taxa de intervenção que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de 4,7%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 27 de junho de 2014 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante de 55.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. O programa tem a duração de 5 anos, podendo as emissões ter o prazo de um ou três meses. Os juros são postecipados à taxa que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de 6%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 18 de novembro de 2014 com o Banco BIC Português, S.A., no montante de 5.000 milhares de Euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE — Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. O programa é valido até ao dia 2 de janeiro de 2020, podendo as emissões ter o prazo de um ou seis meses. Os juros são postecipados à taxa que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de 3,25%.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o período dos contratos programa, algumas emissões existentes em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 encontram-se classificadas como passivo não corrente.



c) Empréstimo Obrigacionista

A TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e a TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. assinaram com o Banco Comercial Português, S.A. um Contrato de Prestação de Serviços de Assistência e de Colocação de uma Oferta Particular de Emissão de Obrigações, bem como o Contrato de Agente Pagador relativo à Emissão Grupada por Subscrição Particular de Obrigações no montante de 15.300 milhares de euros (1.500 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e 13.800 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.) denominada "TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. / TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. – 2014/2021". Os juros são liquidados trimestralmente à taxa de 4,57% e o reembolso será efetuado ao par em três prestações de igual montante a ocorrerem em 2 de abril de 2019, 2 de abril de 2020 e 2 de abril de 2021.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os empréstimos bancários não correntes têm o seguinte plano de reembolso definido:

	30-06-2015	31-12-2014
2016	87.278	137.032
2017	102.338	98.781
2018	355.667	346.910
2019	58.331	68.901
2020 e seguintes	129.602	109.891
	733.216	761.515

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	30-06-	2015	31-12	2-2014
Divisa	Divisa	Euros	Divisa	Euros
Bolivar Venezuelano	2.125.501	9.628	935.082	64.182
Dólar Americano	24.695	22.271	21.553	17.752
Dirham Marroquino	7.086	652	7.034	642
Iene Japonês	14.100	103	-	-
Kwanza Angolano	21.740.421	161.423	21.262.829	169.952
Rand Africa do Sul	-	-	2.264	161
Real Brasileiro	153.575	44.259	110.391	34.275

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data da posição financeira.

Os montantes expressos em Bolívares Venezuelanos refletem o impacto da adoção da taxa de câmbio "SIMADI".



24 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Na sequência de diversas inspeções realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) aos elementos contabilísticos da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sociedade detida indiretamente a 100% pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. referentes aos exercícios de 2007 a 2012, foram efetuadas as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados por esta participada:

Exercício	Prejuízo fiscal apurado	Correção da AT
2007	46.632	29.331
2008	50.590	45.938
2009	50.182	24.807
2010	18.165	6.467
2011	12.779	3.213
2012	13.294	3.971

Com exceção dos montantes de 611 e 1.666 milhares de euros, incluídos na correção ao prejuízo fiscal de 2008 e de 2012, respetivamente (e respeitantes, segundo a AT, à aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF à distribuição de rendimentos por parte do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF), as restantes correções resultam, na sua totalidade, da não-aceitação como gasto fiscal dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares.

Dado que a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2007 a 2011 foram objeto de liquidações adicionais de IRC e juros compensatórios emitidas à sociedade dominante daqueles exercícios - TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. Esta sociedade contestou, nos termos da lei, as correções efetuadas pela AT aos exercícios de 2007 a 2011.

Não obstante o desfecho desfavorável às pretensões da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e, consequentemente, da sociedade dominante, no âmbito do processo relativo ao exercício de 2006 acerca da não-aceitação, como gasto fiscal, dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares, o Conselho de Administração mantém expetativas de vir a obter um desfecho diferente nos restantes exercícios objeto de correções.

Para além das correções *supra* descritas relativas à participada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pela sua materialidade, informa-se das seguintes correções efetuadas pela AT à participada TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.:

• Correção ao lucro tributável apurado no exercício de 2008, no montante de 35.467 milhares de euros, do qual a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. contestou 32.595 milhares de euros, relacionados com crédito de imposto, regime de reinvestimento de mais-valias fiscais e aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF.



Garantias:

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	30-06-2015	31-12-2014
Garantias bancárias prestadas	508.818	460.269
Seguros de caução	210.920	360.865

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Fluviais e Marítimas, S.A., a RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A., a RECOLTE, Serviços y Medioambiente, S.A.U., a EMPA - Serviços de Engenharia, S.A., e o Consórcio Boyacá - La Guaira, têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Para efeitos de suspensão de processo de execução fiscal instaurado à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., relativo a dívida de IRC do exercício de 2008, entretanto contestada, foi emitida, a favor da AT, garantia bancária no montante de 14.752 milhares de euros. Posteriormente, a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. requereu a substituição da garantia bancária por fiança, pretensão recusada pela AT e que a TEIXEIRA DUARTE, S.A. contestou nos termos legais, tendo obtido decisão favorável do Tribunal Central Administrativo Sul, aguardando pela respetiva execução de julgado.

Para efeitos de suspensão de processos de execução fiscal instaurados à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. relativos a dívidas de IRC do exercício de 2010, entretanto contestadas, a TEIXEIRA DUARTE, S.A. apresentou uma fiança, no montante de 10.139 milhares de euros, a qual foi aceite pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, S.A., uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante à data de fecho de junho de 2015 de 30.219 milhares de euros.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Totta Angola, no montante à data de fecho de junho de 2015 de 10.764 milhares de euros, o HOTEL BAÍA, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 256 - 1º secção, sua propriedade, sito em Chicala.

Para garantia de contrato celebrado com o BIC, no montante à data de fecho de junho de 2015 de 9.443 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o BIC, no montante à data de fecho de junho de 2015 de 22.573 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o BIC, no montante à data de fecho de junho de 2015 de 22.732 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 354, sua propriedade, sito em Samba.



Para garantia de contrato celebrado com o Banco Angolano de Investimentos, no montante à data de fecho de junho de 2015 de 30.679 milhares de euros, a CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda. constituiu hipoteca sobre os prédios nº 123 e 874, suas propriedades, sitos respetivamente em Ingombotas e Sambizanga.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Totta Angola, no montante à data de fecho de junho de 2015 de 9.880 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 187, sua propriedade, sito em Ingombotas.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Totta Angola, no montante à data de fecho de junho de 2015 de 13.792 milhares de euros, o HOTEL TRÓPICO, S.A., constituiu hipoteca sobre o prédio nº 1826, sua propriedade, sito em Ingombotas.

Para garantia da emissão de uma garantia bancária com o Banco BIC, no montante à data de fecho de junho de 2015 de 25.000 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia do contrato de papel comercial celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2015 de 38.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., foi constituída uma hipoteca genérica sobre os imóveis implantados respetivamente nos lotes 6, 18 e 19, sitos em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A..

Para garantia do empréstimo no montante à data de fecho de junho de 2015 de 2.501 milhares de euros, celebrado com o Banco Popular Portugal, S.A. em 13 de dezembro de 2012, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos imobiliários S.A., pela QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A. e pela V8 - Gestão Imobiliária, S.A., a V8 - Gestão Imobiliária, S.A. constituiu hipoteca sobre as frações de sua propriedade no prédio urbano sito na Rua de Castro Portugal, números 497 e 511; Rua Professora Rita Lopes Ribeiro Fonseca, números 46, 52, 76, 80, 94 e 96; Lugar e Freguesia de Vila Nova de Gaia e sobre as frações do prédio urbano denominado lote 14, sito na Rua Guilherme Duarte Camarinha, número 12, Lugar do Candal, freguesia de Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 2.501 milhares de euros.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Caixa Geral, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2015 de 12.820 milhares de euros, outorgado pela RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U. deu em penhor 2.000.000 ações do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espirito Santo Investimento, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante de 46.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 325.000.000 e 32.000.000 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente.

Para garantia de contrato mútuo celebrado com o Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2015 de 29.750 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A., deram em penhor 120.000.000 e 145.229.693 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espirito Santo Investimento, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2015 de 199.250 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A TEDAL -



Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 12.500.000 ações da EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., 200.000.000 ações da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 1.325.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF. A TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constituiu uma hipoteca voluntária sobre o prédio urbano de sua propriedade, destinado a armazéns, oficinas, laboratório de materiais e parqueamento de equipamentos, sito na Avenida da Indústria, Alto Estanqueiro - Jardia, Montijo, no montante de 15.516 milhares de euros. A QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A., constituiu igualmente uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 8, 10, 11, 12, 13, 19, 23, 26 e 31, sitos na Quinta de Cravel, Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 6.839 milhares de euros. A V8 - Gestão Imobiliária, S.A., constituiu uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 1, 2, 3, 5, 6, 8, 16, 18, 20 e 30 sitos no Empreendimento Santa Maria Design District, Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 30.079 milhares de euros.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante de 70.000 milhares de euros, à data de fecho de junho de 2015 de 40.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 4.675.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espirito Santo de Investimento, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante de 34.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 1.000.000 ações da TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A..

Para reforço das garantias prestadas no âmbito de contrato de locação financeira celebrado em 31 de dezembro de 2008 com o Banco Comercial Português, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 9.000.000 ações da SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A..

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 14 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 14.000 ações da V8, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. no montante à data de fecho de junho de 2015 de 45.180 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Caixa Banco de Investimentos, S.A., 1.540.000 ações da TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de acionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A..

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com Caixa Económica Montepio Geral, no montante à data de fecho de junho de 2015 de 2.900 milhares de euros, outorgado pela DIGAL – Distribuição e Comércio, S.A., a DIGAL – Distribuição e Comércio, S.A. constituiu penhor mercantil sobre equipamentos no montante de 3.394 milhares de euros.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com a Caixa Económica Montepio Geral, no montante de 8.000 milhares de euros, outorgado pela PPS – Produtos Petrolíferos, S.A., a TDARCOL – SGPS, S.A. constituiu penhor sobre as ações da PPS – Produtos Petrolíferos, S.A..



Compromissos financeiros:

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as cartas de conforto prestadas pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as suas subsidiárias ascendiam a 457.063 e 546.054 milhares de euros, respetivamente.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 13.791 e 11.609 milhares de euros, respetivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

25 - MENSURAÇÕES AO JUSTO VALOR

Estimativa de justo valor - ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 30 de junho de 2015, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- Nível 1: justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- Nível 2: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação;
- Nível 3: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

Categoria	Item	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos:				
Ativos.				
Ativos financeiros disponíveis para venda	Ações	70.332	-	-
Ativos financeiros ao justo valor por resultados	Ações	2.014	-	-
Propriedades de investimento	Edifícios e terrenos	-	495.995	-
Passivos:				
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura	-	14.976	-

Exceto no que respeita aos empréstimos não correntes, a generalidade dos ativos e passivos financeiros têm maturidades de curto prazo, pelo que se considera que o seu justo valor é idêntico aos respetivos valores contabilísticos.

Relativamente aos empréstimos, a generalidade dos mesmos encontra-se contratada a taxas de juro variável. Dessa forma, entende-se que o correspondente valor contabilístico (custo amortizado) não difere significativamente do correspondente valor de mercado.

26 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2015 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de agosto de 2015.



27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, sendo de assinalar o seguinte facto relevante ocorrido após o encerramento do primeiro semestre de 2015, o qual foi objeto de comunicado tempestivamente divulgado ao mercado:

Contrato para Execução de Obra na Argélia, no Montante de 218 Milhões de Euros

A "TEIXEIRA DUARTE, S.A." informa que o agrupamento, liderado a 75% pela sua participada a 100% "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", recebeu no dia 2 de julho de 2015 o contrato e a respetiva ordem de serviço da "Agence Nationale des Autoroutes" da Argélia, para a execução da obra "Realization de la Penetrante Autoroutiére Reliant le Port de Skikda a l'Autoroute Est-Ouest sur 31 Kilométres En 02X03 Voies".

O prazo previsto para execução da obra é de 24 meses e o valor total da empreitada de 218 milhões de euros, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, cabendo ao Grupo Teixeira Duarte o correspondente a 164 milhões de euros, dos quais 31,2% são pagos em euros e os restantes 68,8% em dinares argelinos.